Território Federal

do

Acre

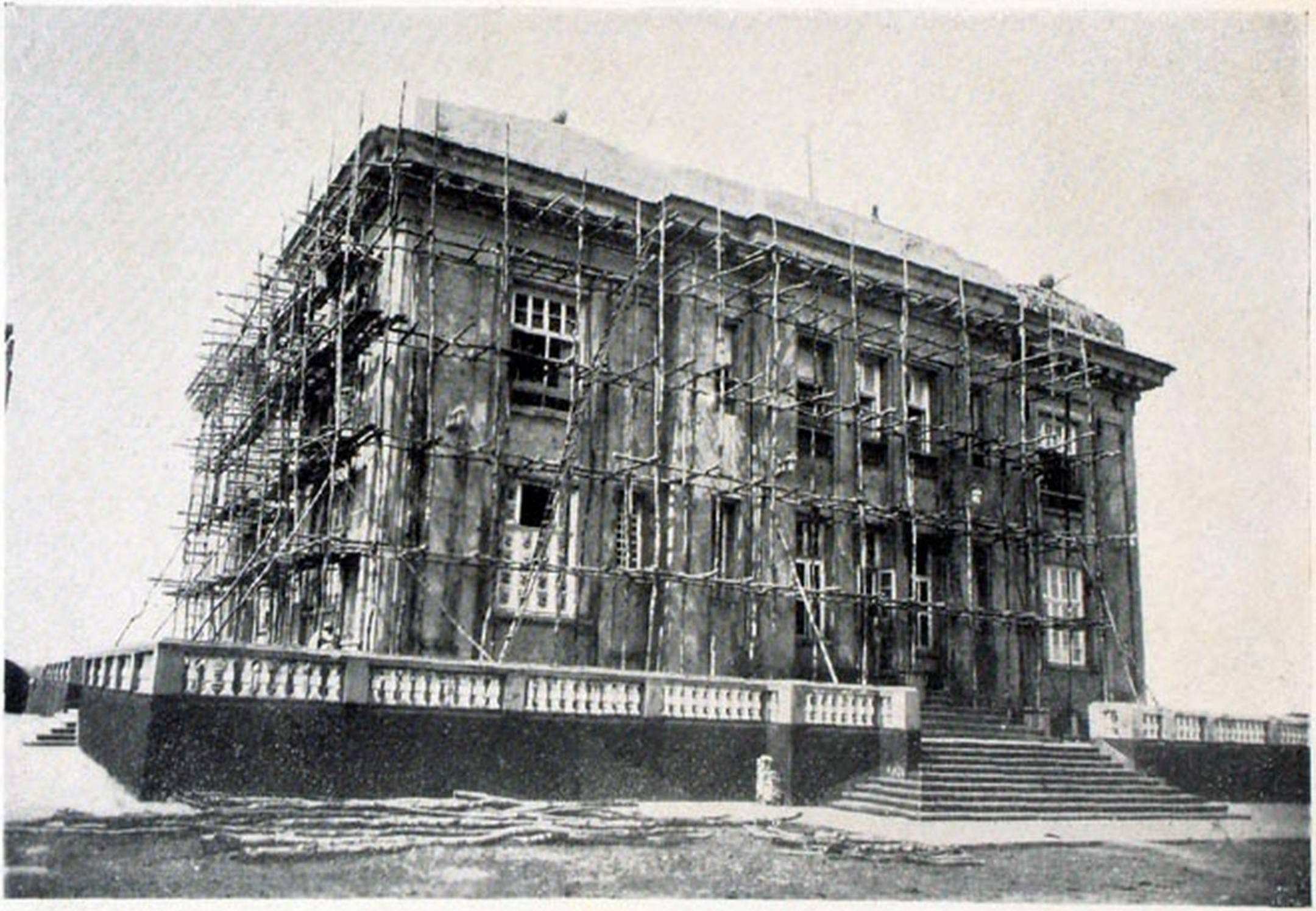
1946 — 1948

TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

(1946 - 1948)

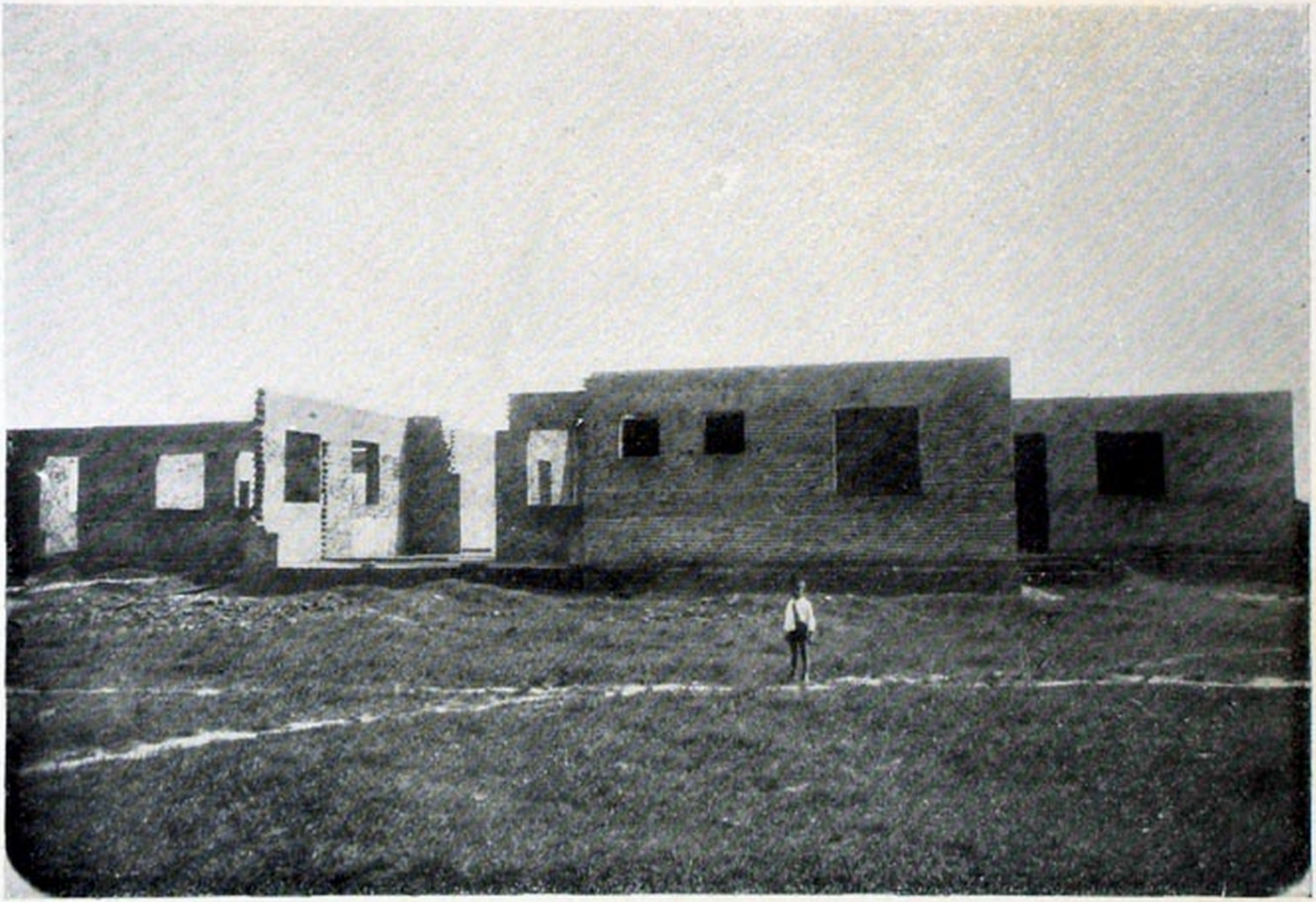
Êste álbum vem a ser um relatório jotográfico de obras terminadas no Acre depois que assumiu o govêrno da República o Exmo. Sr. General-Presidente Eurico Gaspar Dutra, sendo Governador-Delegado da União no Território o Major José Guiomard dos Santos.

Pode-se dizer, sem receio de exagêro, que nenhum edifício público de alvenaria se achava efetivamente concluído, depois de 40 anos de govêrno territorial... O transporte de materiais de construção é de fato dificílimo. Além da impraticabilidade de navegar os rios na época das sêcas, a capital acreana e os demais municípios estão a cêrca de quatro mil quilômetros de Belém, principal mercado abastecedor da planície amazônica.

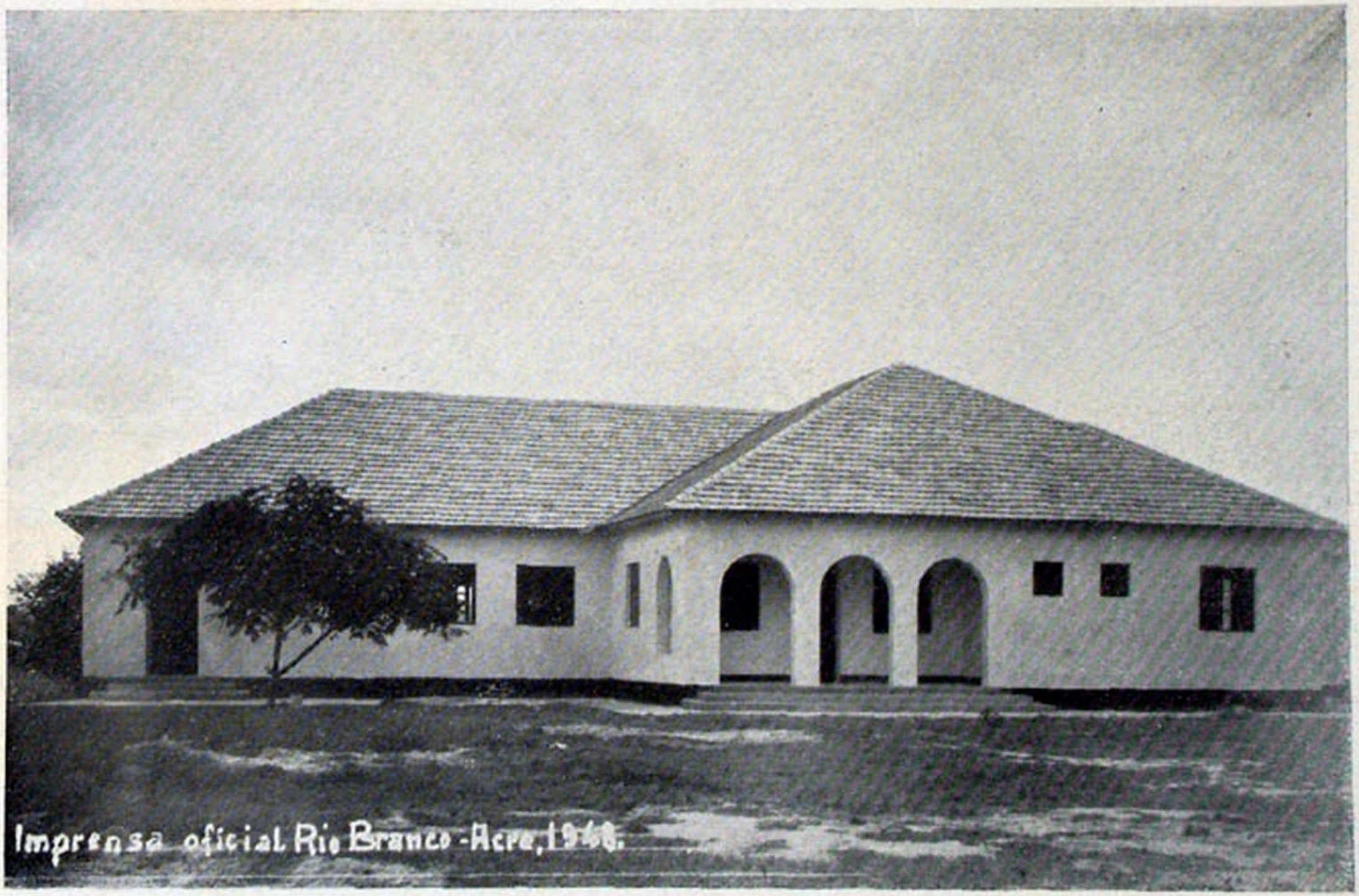


O Palácio Rio Branco, sede do Govêrno, foi iniciado em 1928. Ainda em 1946 estava por terminar.

Vista atual do Palácio Rio Branco, depois de concluidas as obras.



Imprensa Oficial — estado das obras em 1946, quando ainda algumas paredes e pisos tiveram de ser refeitos.



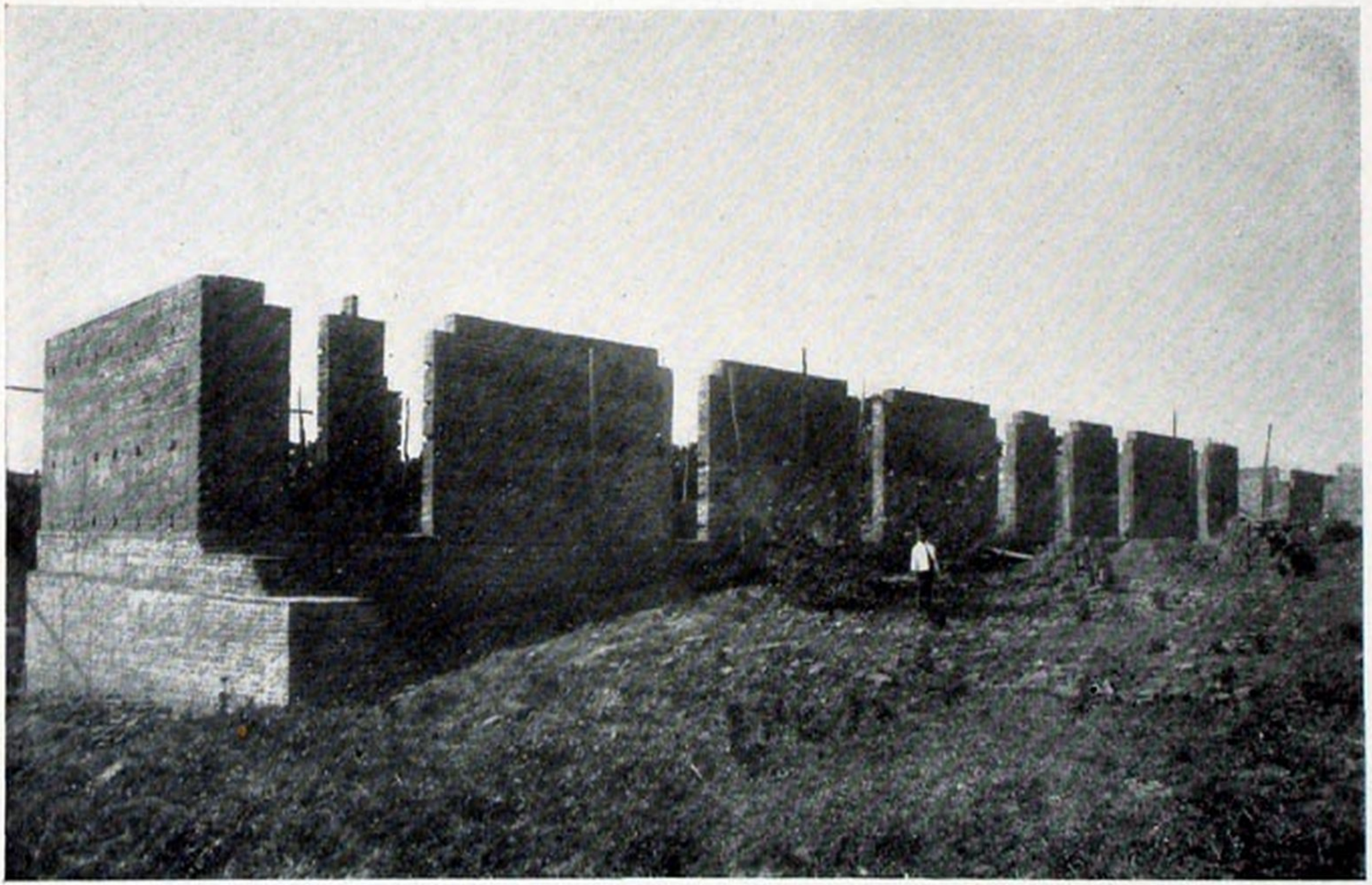
Imprensa Oficial — Prédio inaugurado em 29 de Outubro de 1948. E' a sede do primeiro departamento do Acre a ser instalado condignamente.

Prédio antigo da Imprensa Oficial.

O Governador do Território, Major José Guiomard dos Santos, inaugura o novo prédio da Imprensa.

Grupo Escolar da Capital — estado do prédio em 1946, cinco anos depois de iniciado... Como se vê, os edifícios envelheciam ainda no esqueleto, sem servir ao seu destino, por falta de continuidade administrativa.

Grupo Escolar "PRESIDENTE DUTRA", depois de concluídas tôdas as obras. — Dispõe de 8 salas de aulas, salão da Diretoria, gabinete dentário moderno, biblioteca infantil, grande *hall*, varandas e pátios para recreio.



Maternidade e clínica de mulheres.

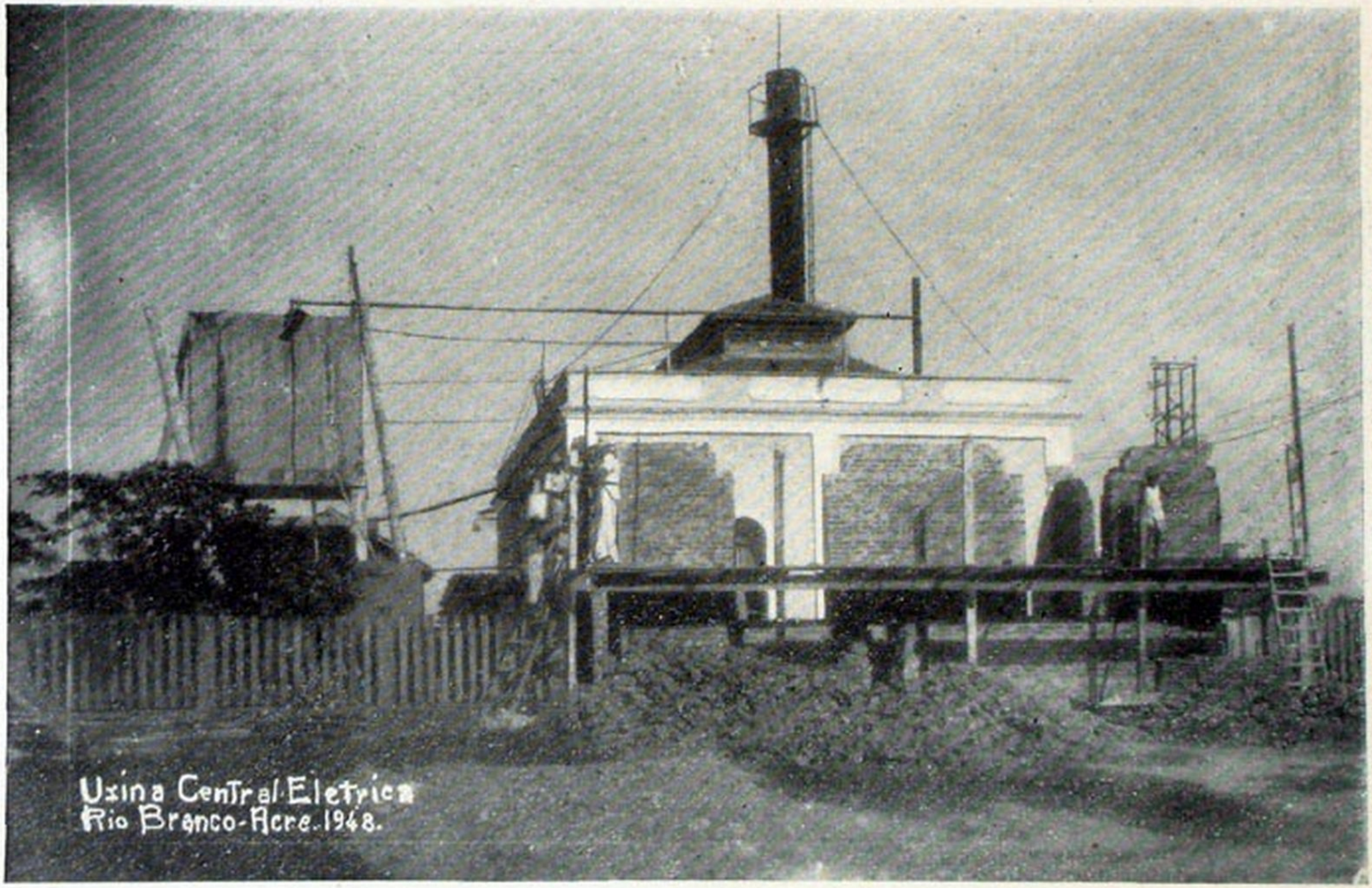
Maternidade e clínica de mulheres — estado da construção em 1948. Trata-se de edifício quase concluído, e que dentro da sua finalidade, não haverá outro igual em tôda a Amazônia, pelas suas vastas proporções e recursos modernos.

Usina Mecânica. — Instalações do tempo do General Gabino Bezouro, ao ser fundado o Território. Achava-se o prédio já em ruínas quando se iniciou a sua remodelação total.

Nova Usina e Serraria Mecânica. — Um dos galpões que abrigam os tornos e máquinas modernas recentemente adquiridas em São Paulo. Destina-se à manutenção de veículos motorizados e do maquinário de que já dispõe o Território.

Abrigo de passageiros no Aeroporto.

Aeroporto de Rio Branco. Estação de passageiros. E' a melhor da linha São Paulo-Mato Grosso-Guaporé e Acre, bem como de tôda a Amazônia.

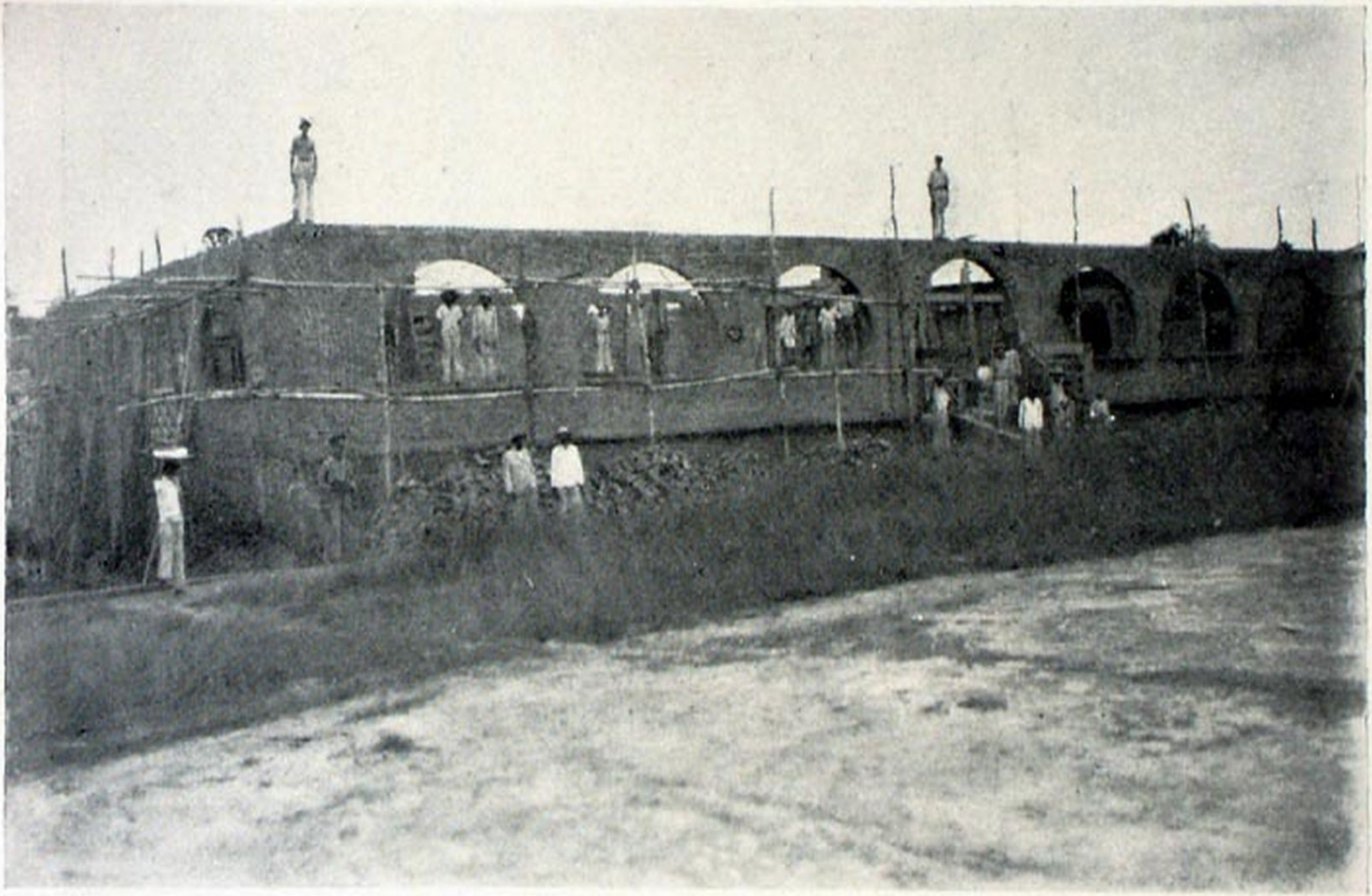


Este prédio foi ampliado para receber dois novos conjugados e elétricos.

Reformado o prédio, e postos a funcionar dois novos motores Diesel, a capital acreana é talvez agora a cidade mais bem iluminada da Amazônia.

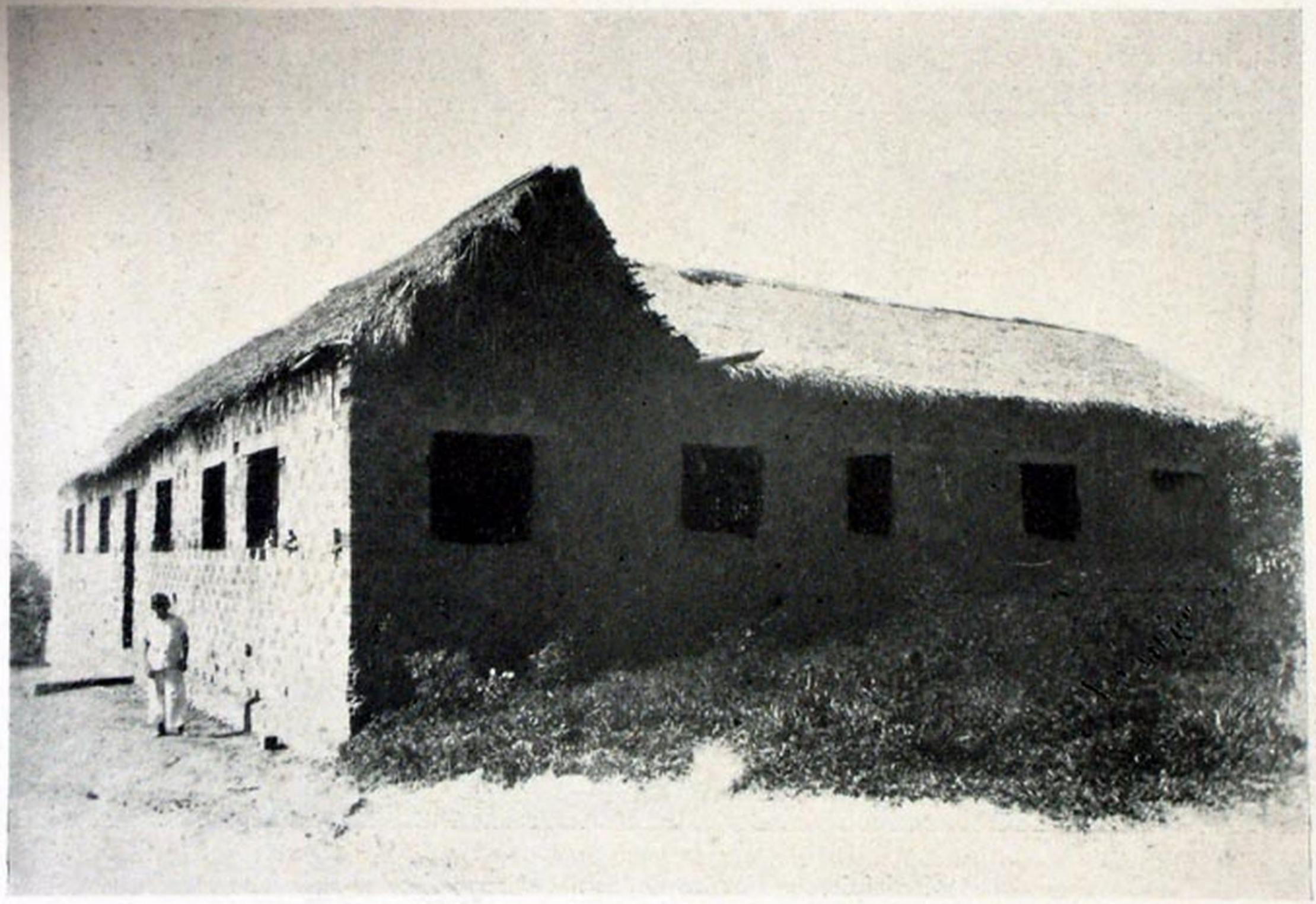
Cadeia velha em demolição. — As instalações presidiárias no Acre são precárias, como de resto em todo o país. Iniciando pela capital, foram construídos dois postos policiais dotados de condições higiênicas.

Pôsto Policial do 1.º Distrito — levantado no lugar da cadeia velha, em apenas sessenta dias.

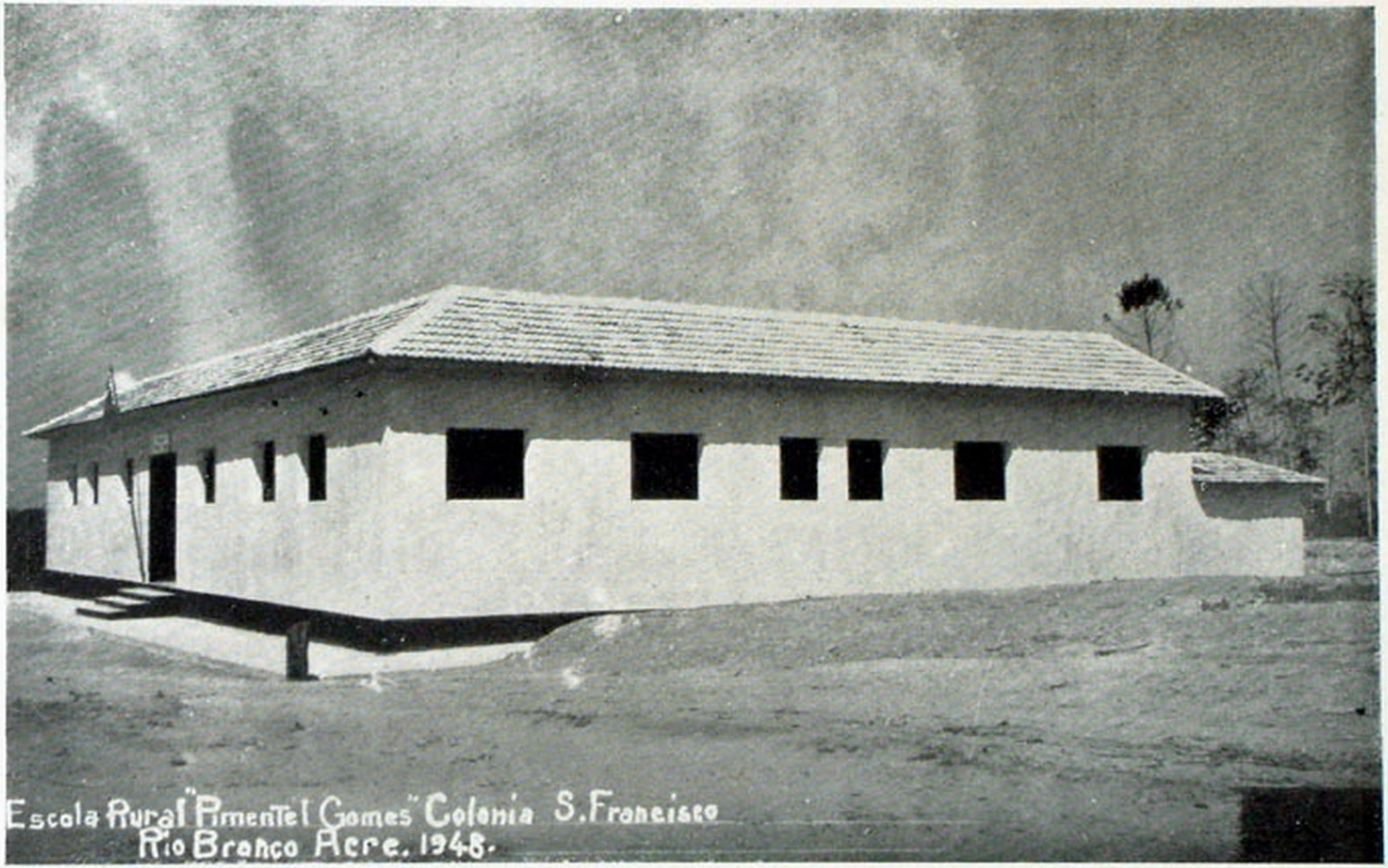


Município de Cruzeiro do Sul. — Grupo Escolar em construção.

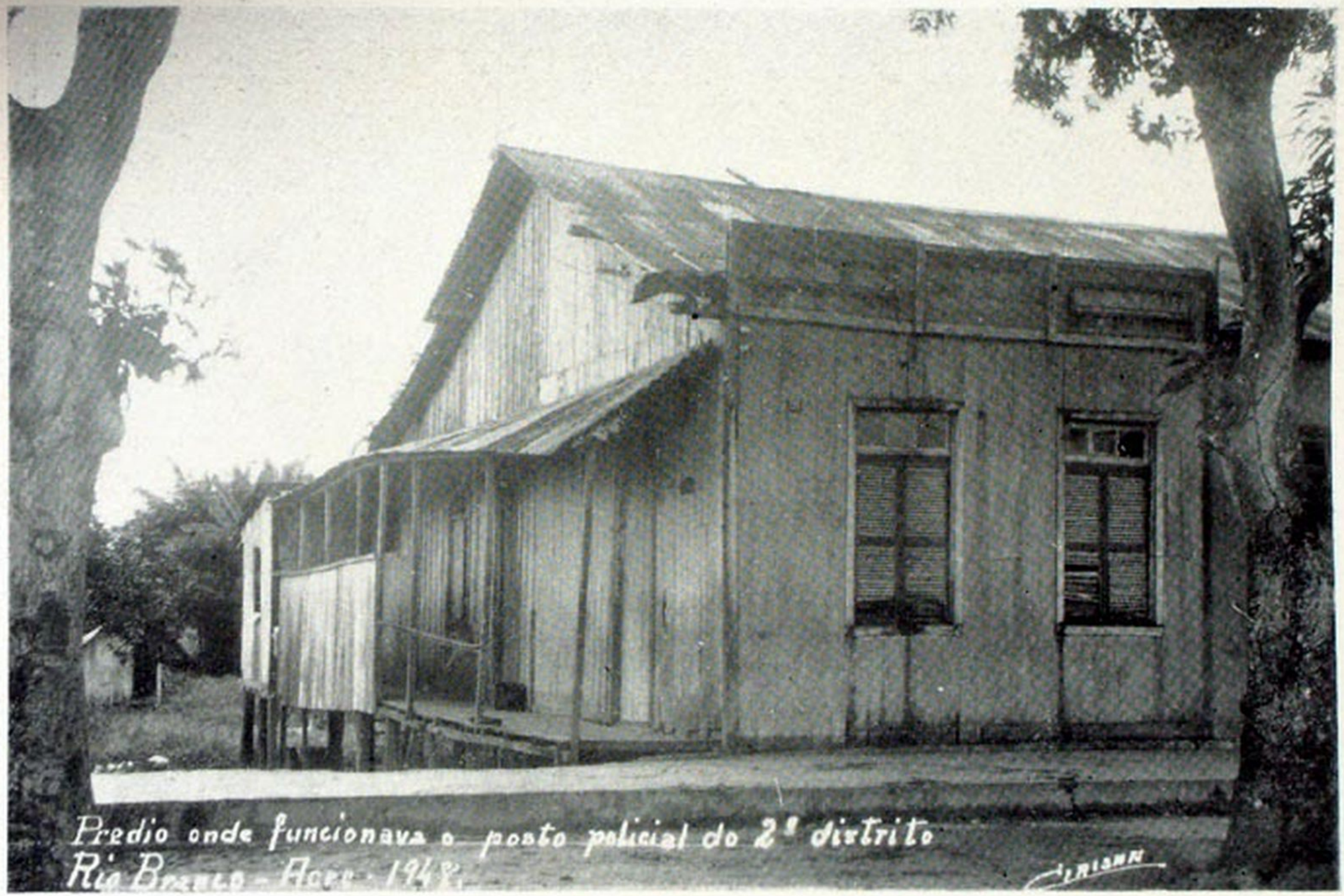
Município de Cruzeiro do Sul. — Grupo Escolar após a conclusão. Recebeu o nome de "Comte. Braz de Aguiar", um dos benfeitores da cidade.



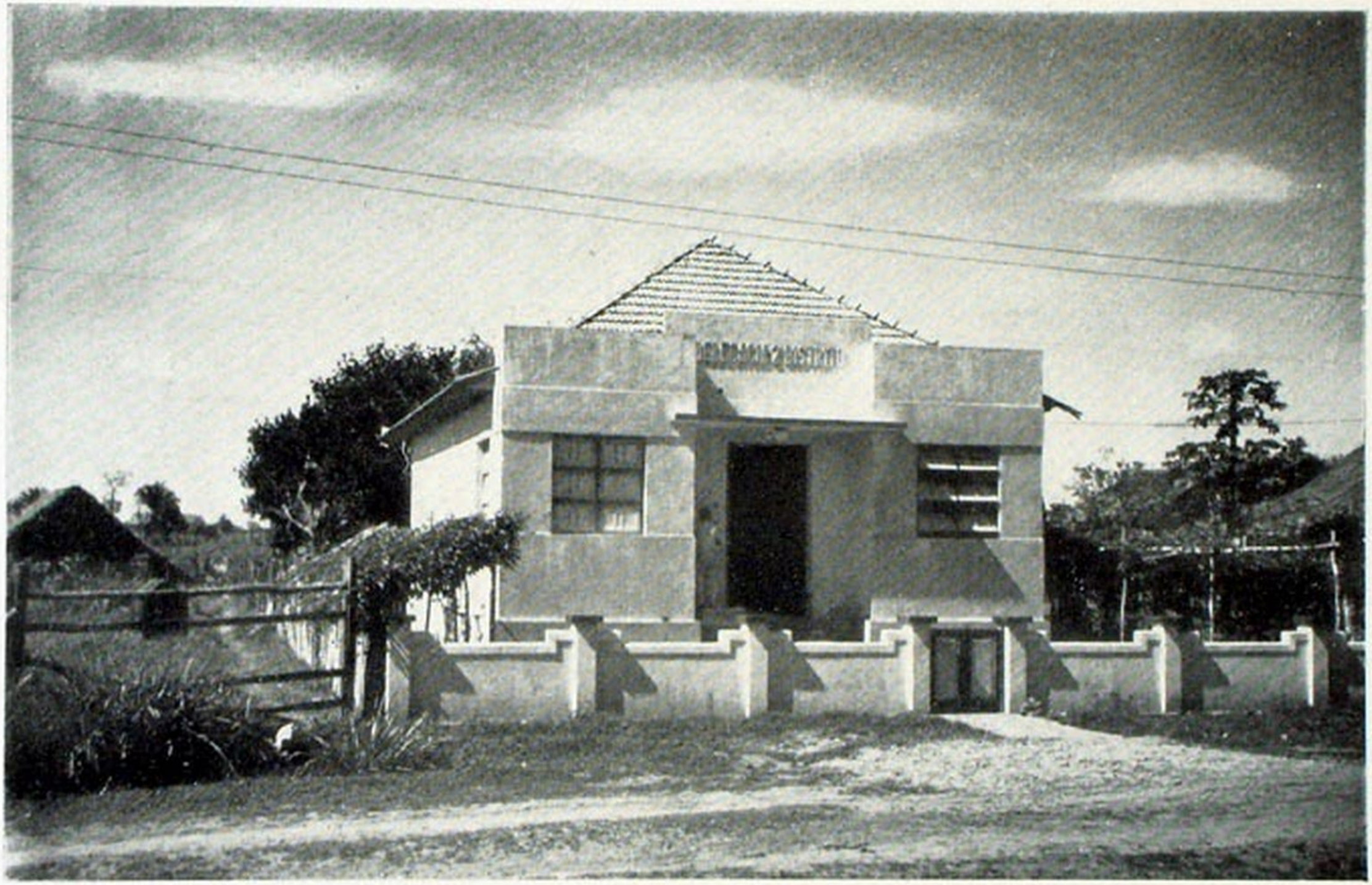
Escola Rural "Pimentel Gomes", da Colônia S. Francisco.



Escola Rural "Pimentel Gomes", da Colônia S. Francisco em 1948. O interêsse do Govêrno pelo ensino primário não se circunscreve às cidades, levantando casas adequadas nos seringais e nas pequenas colônias agrícolas.



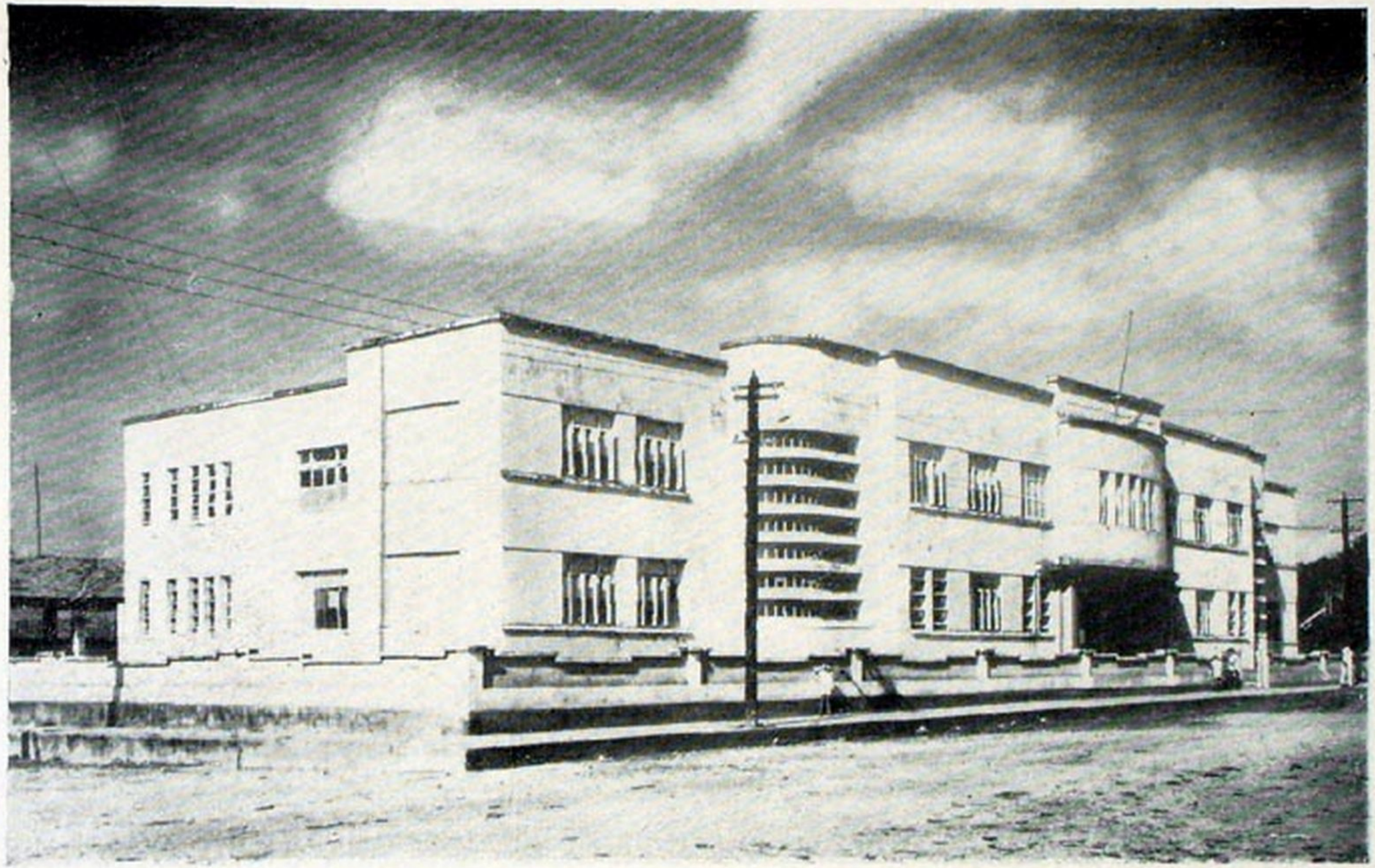
Assim era o pôsto policial do 2.º Distrito de Rio Branco.



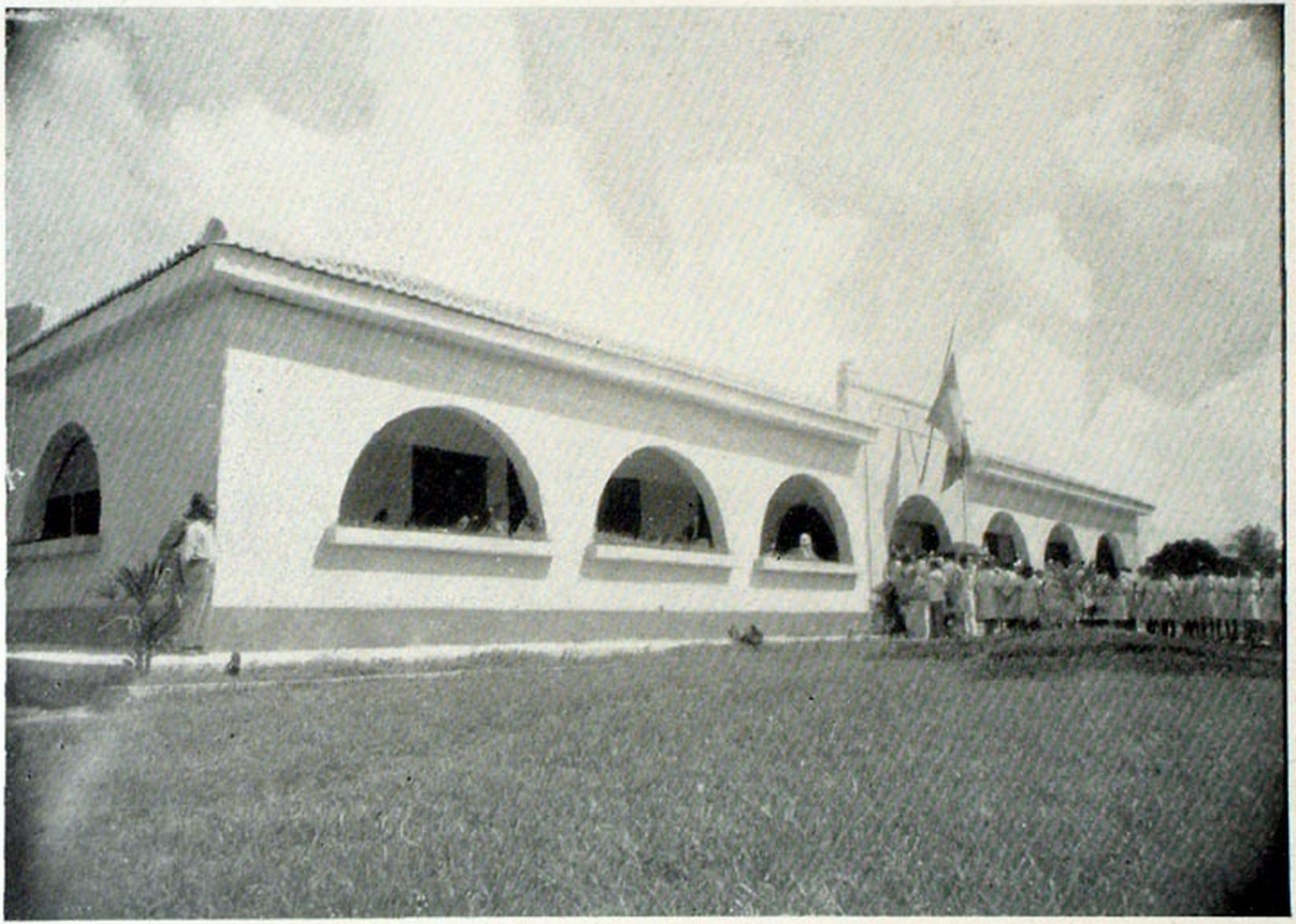
Pôsto policial do 2.º Distrito. (Rio Branco — Acre).

Município de Xapuri. — Moderno Grupo Escolar "Plácido de Castro", também terminado pela atual administração. Em todos os municípios estão sendo construídos edifícios semelhantes, destinados sòmente ao ensino primário.

Município de Xapuri. — Biblioteca Infantil do Grupo Escolar "Plácido de Castro" — é notável o número de consultas dos pequenos escolares acreanos.



Ginásio Acreano — só efetivamente terminado em 1948, com a construção de recreios cobertos, pátio de educação física e passeios; também foram taqueadas e envidraçadas as salas de aulas, instalado melhor serviço de água, luz, equipamentos novos de cinema educativo e carteiras individuais.

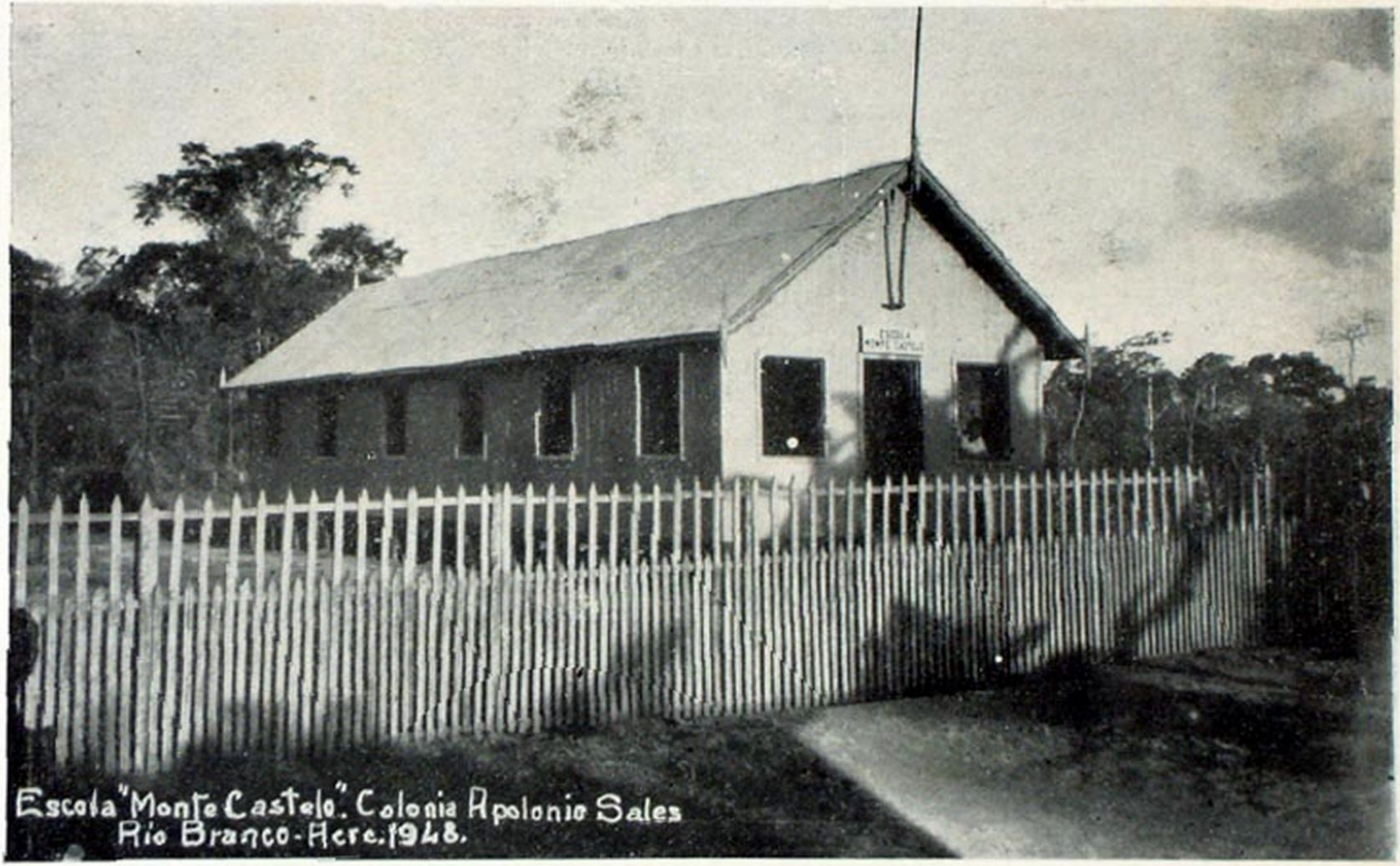


Grupo Escolar "PRESIDENTE DUTRA" visto de frente.

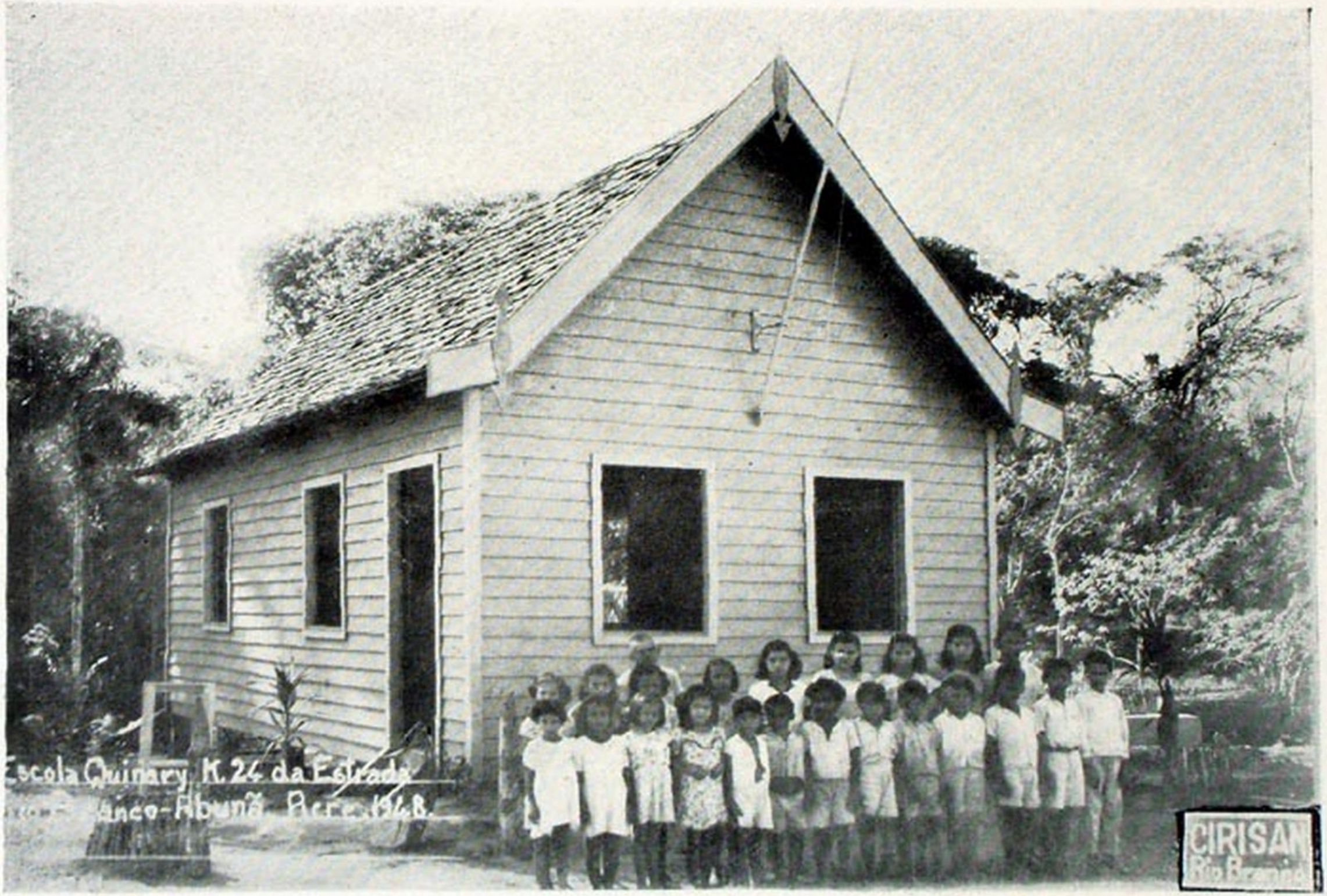
Primeira escola de alvenaria levantada no Acre para ensino primário. Inaugurada em 1947. Anteriormente as escolas primárias só dispunham de salas alugadas, em casas de madeira. Muitas escolas do tipo acima já foram construídas na capital e no interior do Território, em cooperação com o I. N. E. P.

Sala de aula de uma escola rural. Observe-se o ambiente de confôrto, contrastante com o das antigas salas apenas adaptadas.

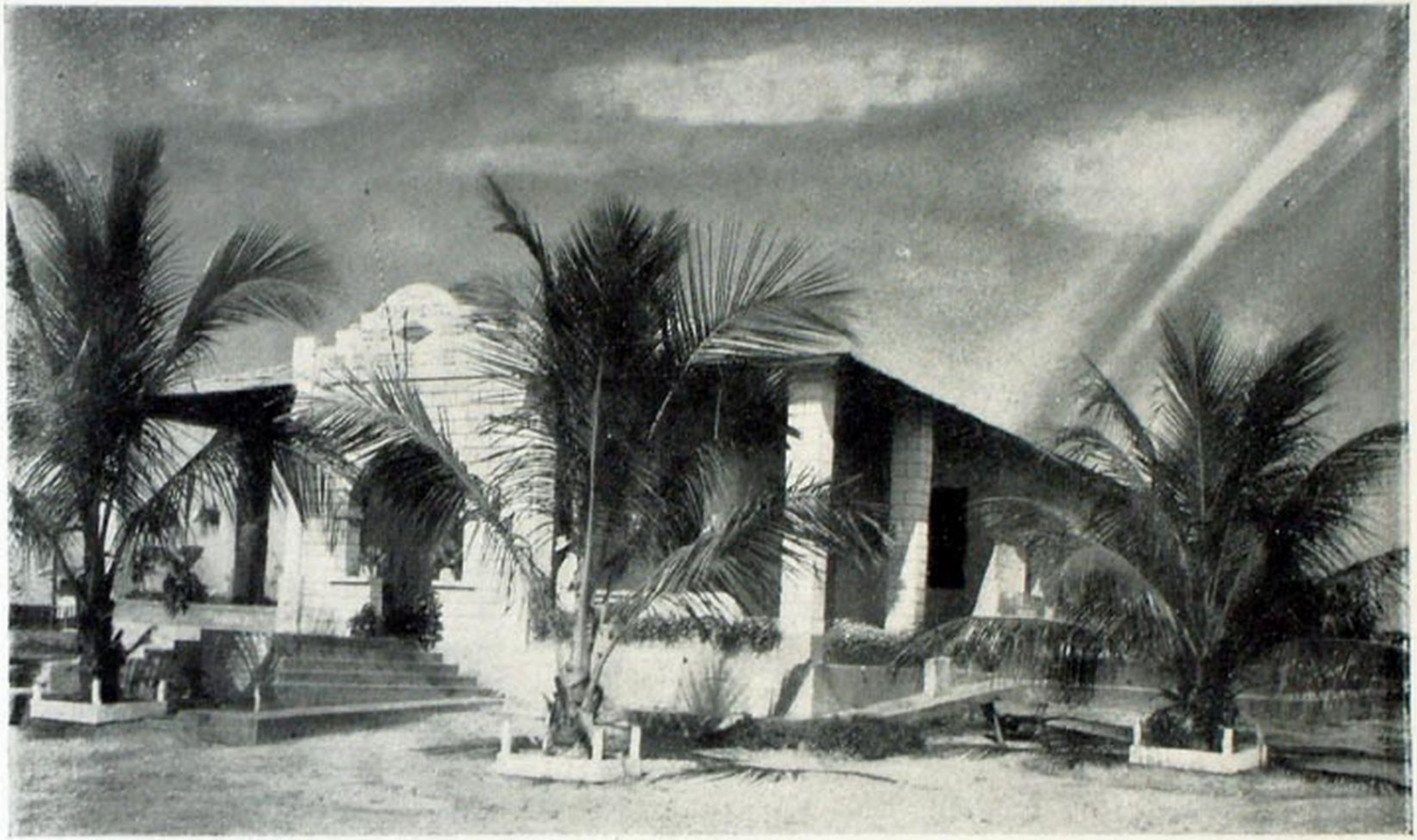
Município de Xapuri. — Escola Rural da Colônia Sumaré, inaugurada em 1947 — Construída em madeira, é digno de atenção, contudo, o seu acabamento.



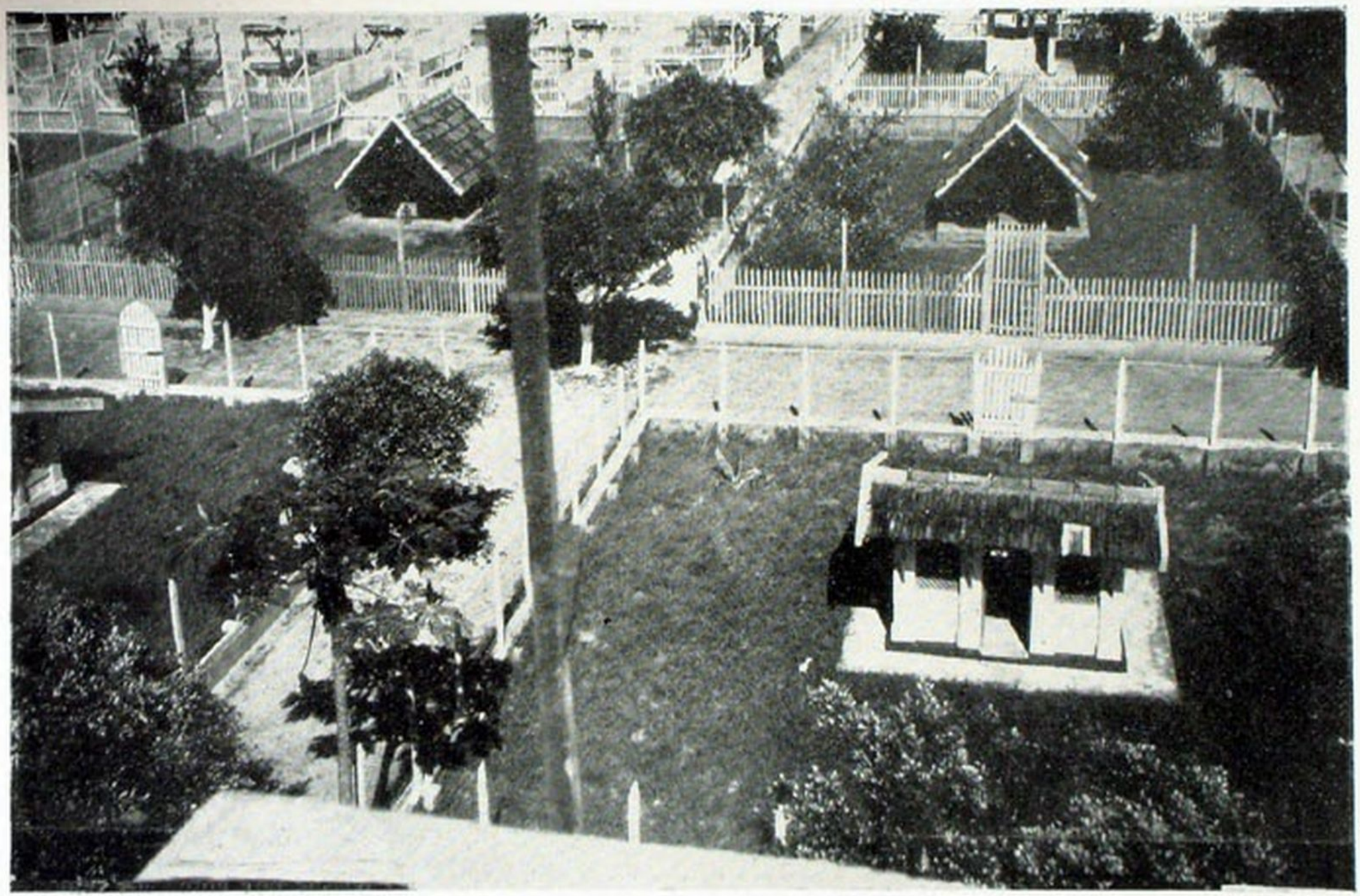
Outro tipo de escola rural estabelecido pelo Departamento de Agricultura do Território. Mais simples e fácil de ser construído com os recursos locais.



Outra escola rural acreana, tôda em madeira, inclusive o telhado. Construção dos operários da rodovia do Abunã.

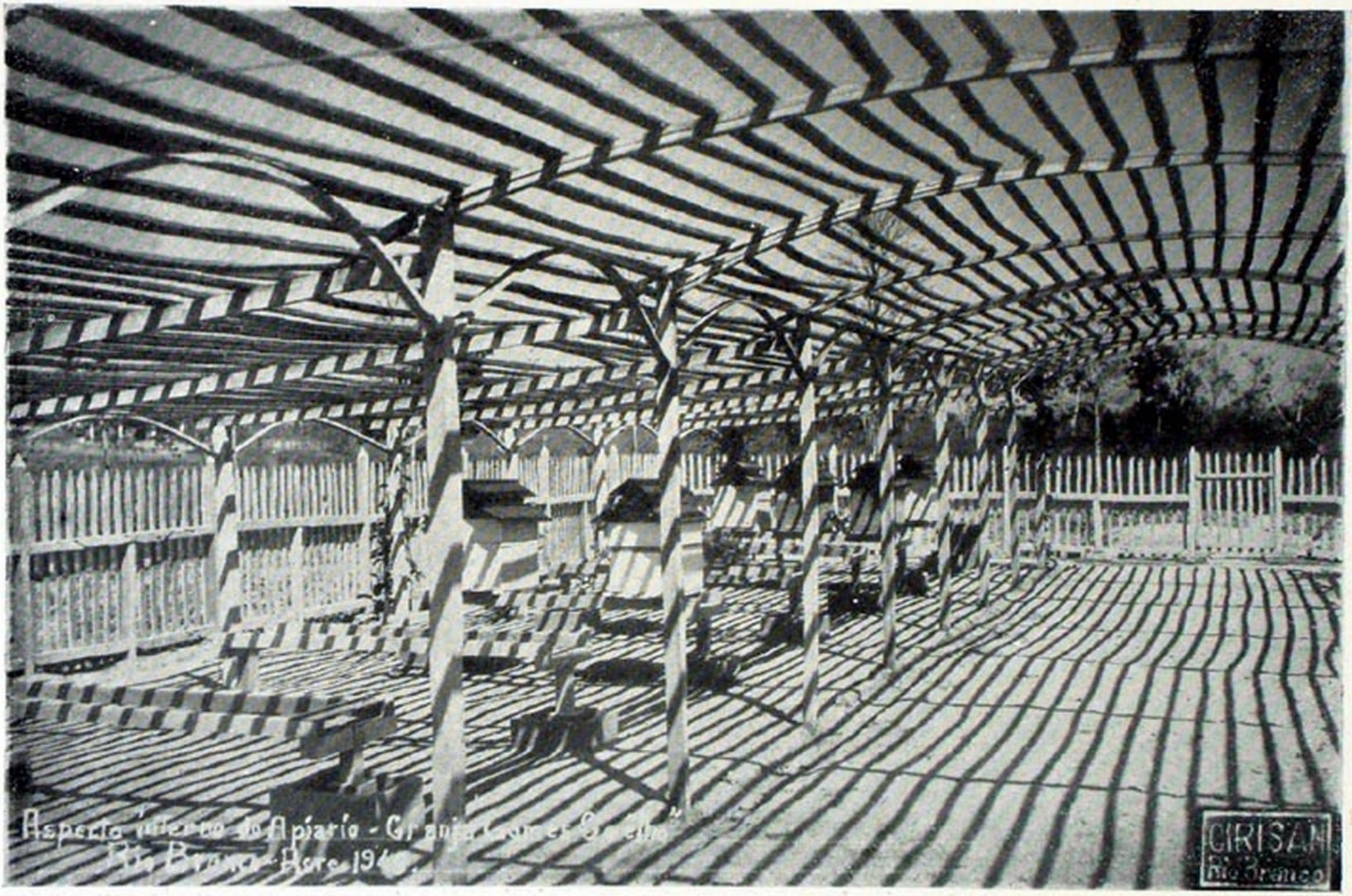


Aviário (sede) — O aviário já existia, mas acaba de passar por completa remodelação, só agora dispondo de água em abundância, novas divisões, hortas e cercas adequadas.

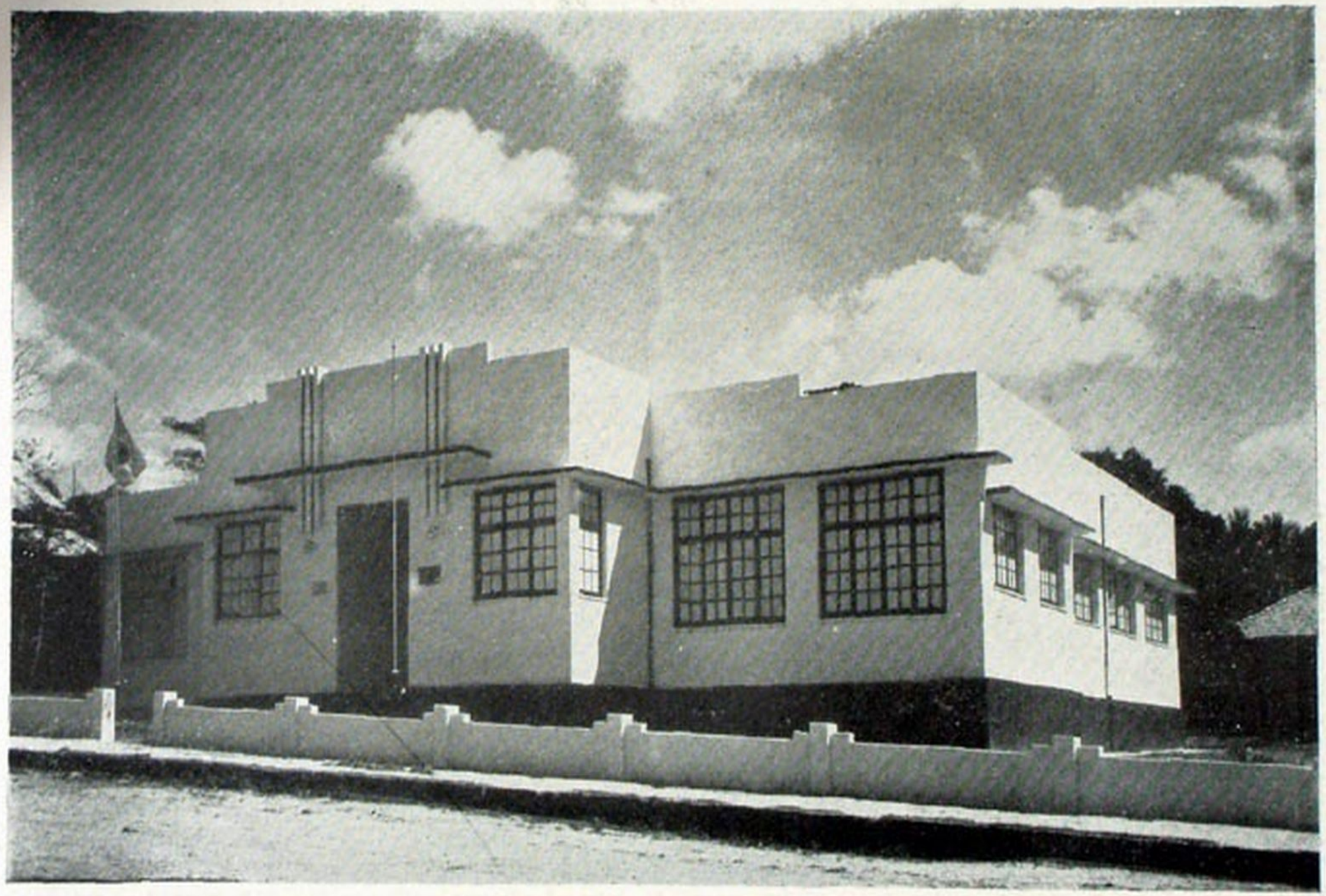


Vista geral do Aviário. — Ao fundo, as novas instalações.

Residência do Administrador do Aviário. Construída e inaugurada em 1946.



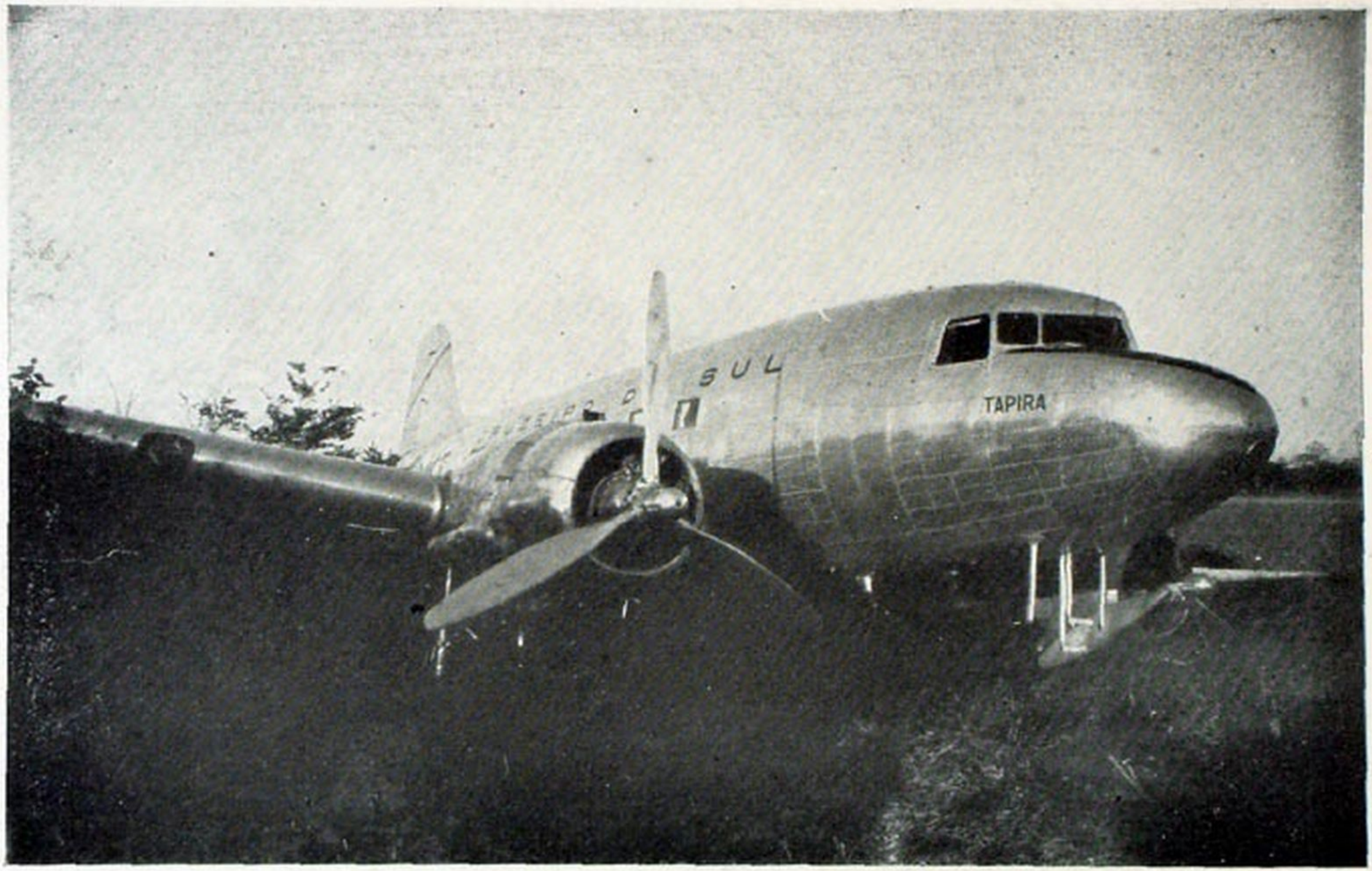
Apiário. — Recentemente construído nas proximidades da capital.



Sede do Serviço Especial de Saúde Pública, que trabalha no Acre em cooperação com o Departamento de Saúde.

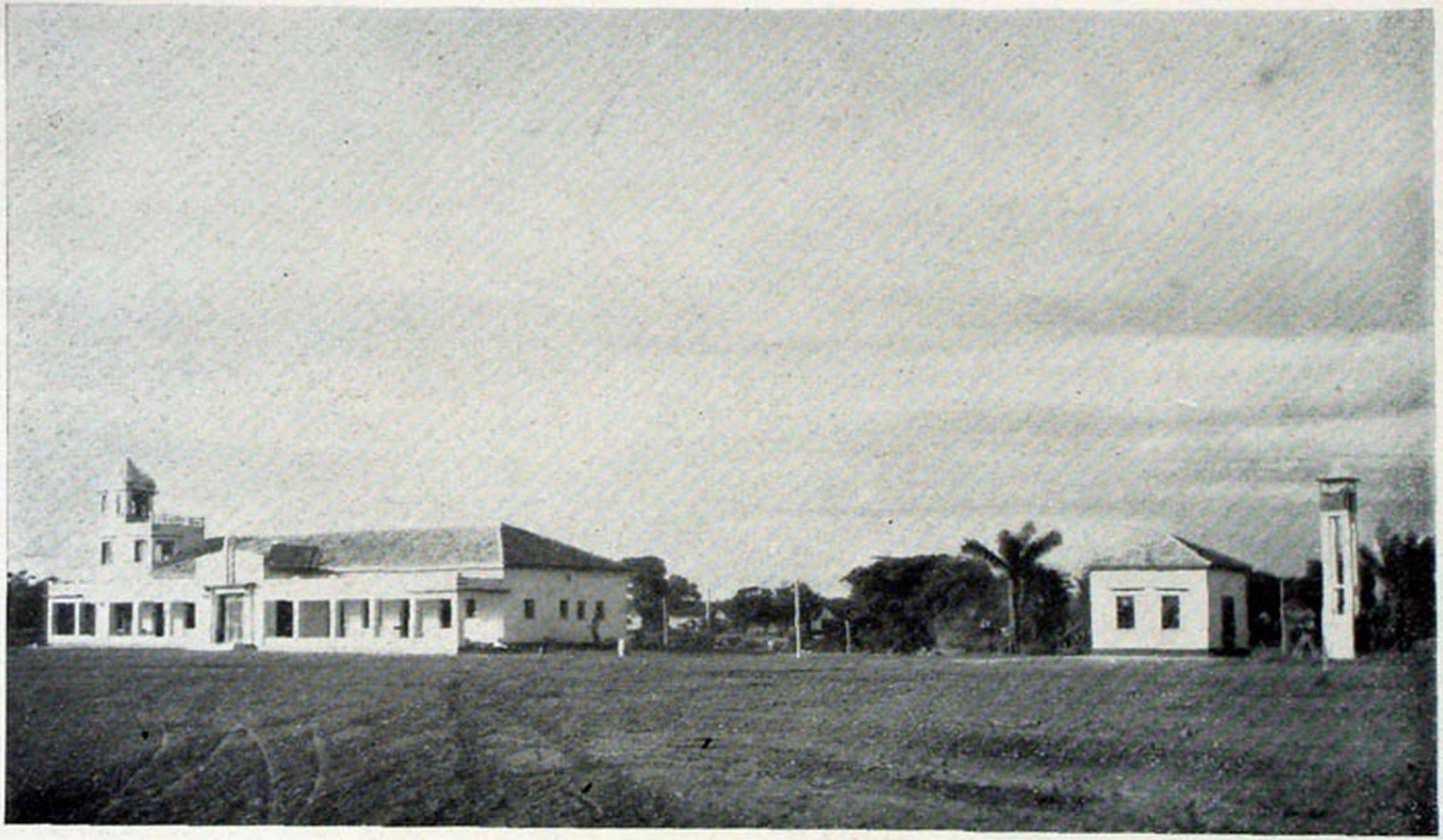
Não havendo ainda hotel digno dêste nome na capital acreana, a fim de instalar os seus técnicos e funcionários, a administração teve de construir às pressas a casa acima, que vem satisfazendo sua finalidade e possibilitando confôrto aos seus hóspedes.

Praça Rio Branco, na capital do Acre.



Anteriormente a 1946, era perigosa uma descida no campo de pouso da capital do Acre, durante o inverno. Nesta fotografia vê-se um avião da Companhia Cruzeiro do Sul, acidentado. Durante um semestre, Rio Branco era, das capitais brasileiras, a única praticamente separada do resto do país. Por via fluvial, passando por Manáus e Belém, é de 4 meses a viagem ao Rio...

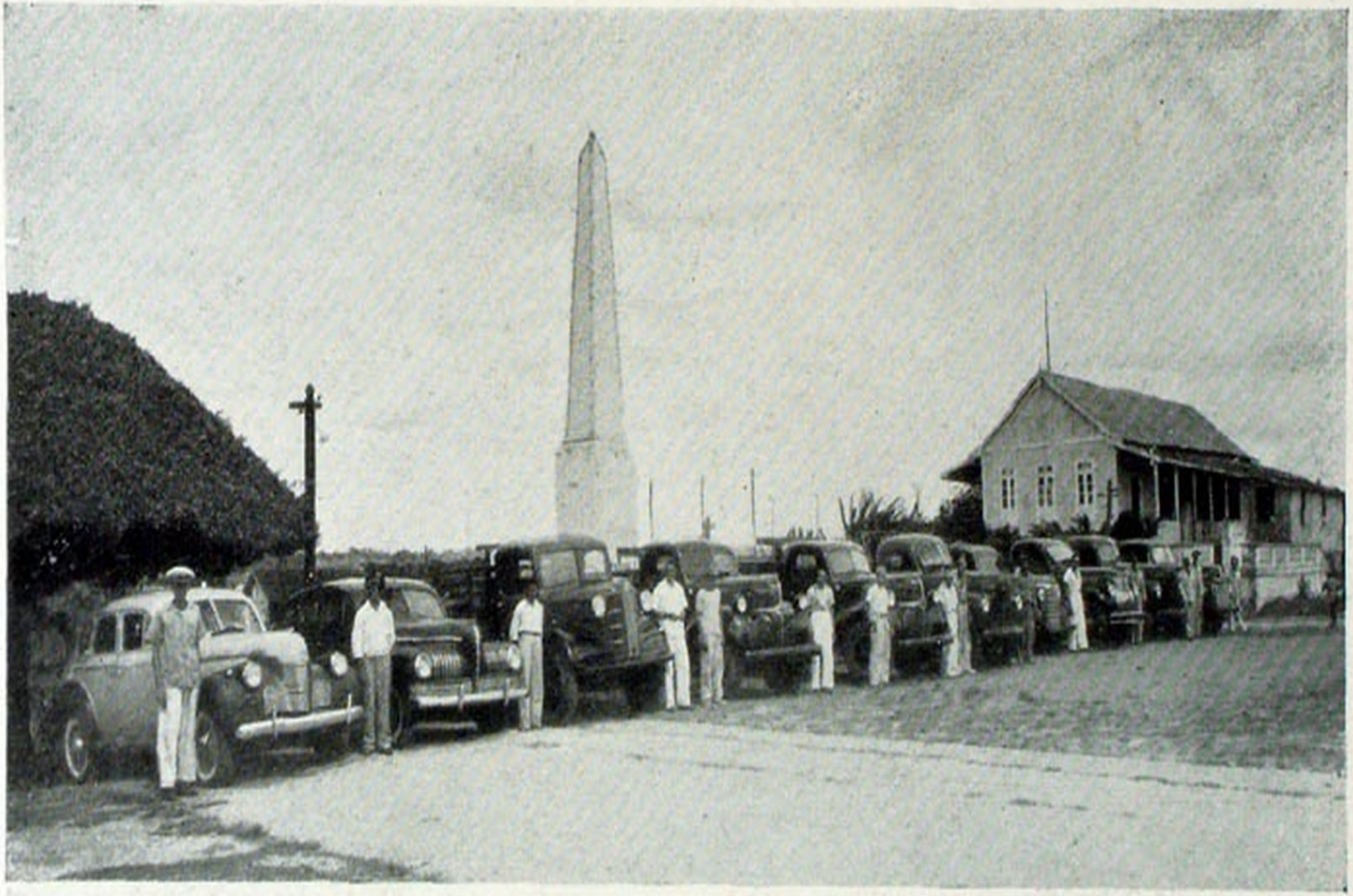
O campo de pouso foi ampliado e totalmente reconstruído, lançando-se mão dos recursos mais primitivos mas, então, os únicos disponíveis.



Aeroporto de Rio Branco. — Estação de passageiros, vendo-se ainda o conjunto de instalações de água e luz. Durante a atual administração, o tráfego aéreo não mais foi interrompido entre a capital do Território e a Capital Federal. O Acre tem na aviação o seu único meio de transporte eficiente, longe, como se acha, do mar e dos rios navegáveis.

Batismo de um avião de propriedade do Território.

Salão de passageiros da bela estação do Aeroporto — decorado com gravuras que lembram tôdas as capitais brasileiras. Fôrro e ladrilhos já confeccionados em Rio Branco.



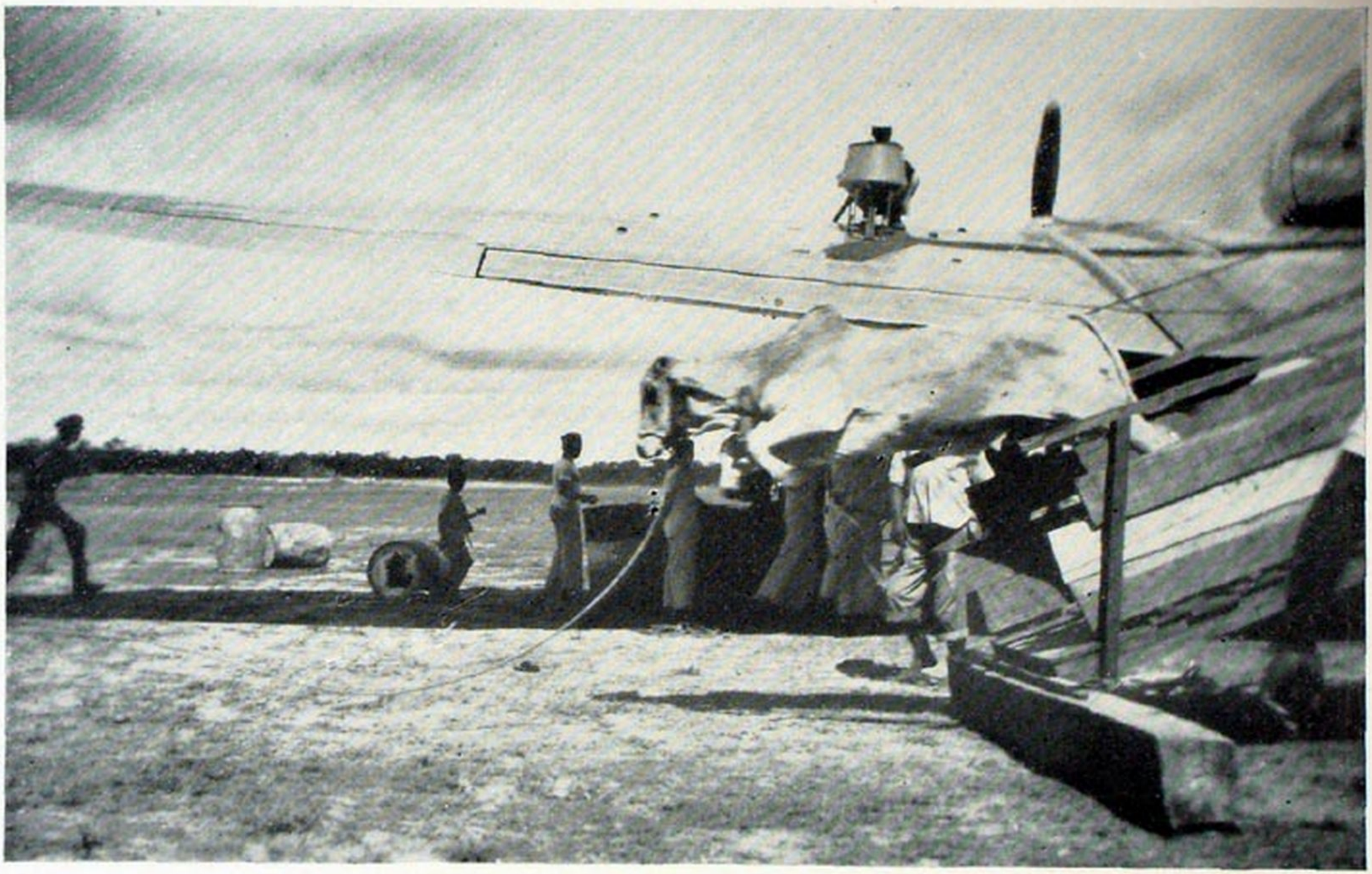
Revista de veículos — O Território do Acre já dispõe de 56 unidades de transporte, motorizadas, tôdas adquiridas pela atual administração.

Transporte aéreo de borracha — laminada, pelo processo Arantes — do Acre para São Paulo.

Avião *Douglas* C-47 "Juruá", também de propriedade do Território. Efetuou a *primeira* ligação do Rio de Janeiro ao Acre no mesmo dia.

No Acre, quase tôda a carne ainda é importada da Bolívia. Daí a necessidade de aumento e melhoria dos rebanhos bovinos. Foi coroado de inteiro sucesso o transporte de reprodutores zebuinos, por via aérea diretamente de Uberaba, em avião Curtiss C-46.

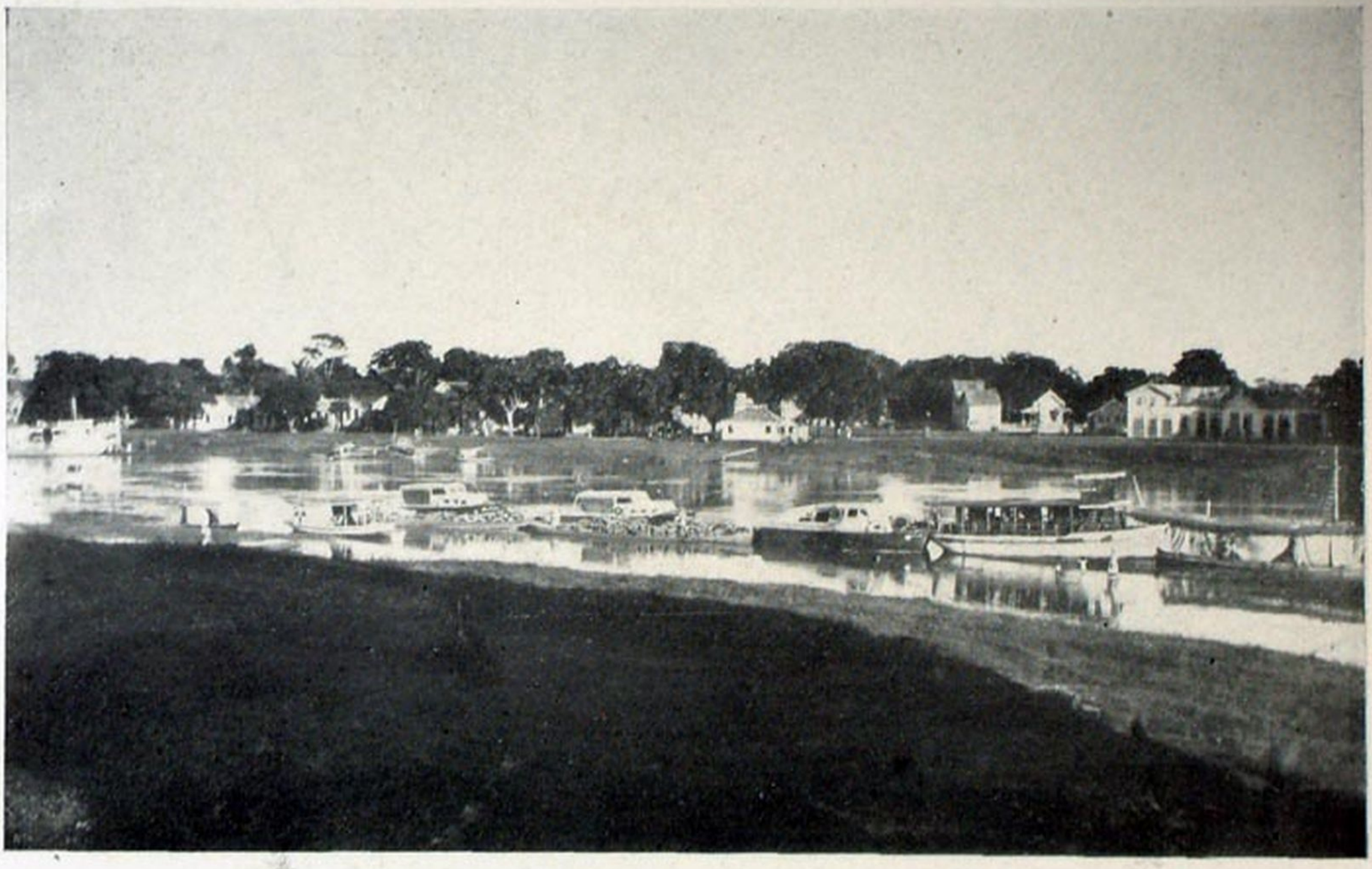
Exposição de gado. — 56 reprodutores zebús foram transportados por avião e, revendidos pelo preço do custo, aos pecuaristas acreanos da capital e dos municípios do interior. Como se sabe, trata-se de raça precoce e rústica, fàcilmente adaptável às regiões tropicais.



Instantâneo de um bezerro zebú, ao saltar do avião, depois de uma viagem direta de Minas Gerais ao Acre.

Pôsto de monta do govêrno acreano, nos arredores de Rio Branco.

Flotilha fluvial do govêrno acreano, doada pela União em 1946. Foram as primeiras embarcações com possantes motores "Diesel" a navegarem o histórico rio Acre. Hoje o Território dispõe de maior número de lanchas, tôdas adequadas ao alto curso dos rios.



Embarcações do govêrno do Território, no pôrto de Rio Branco. Além de servirem para condução de autoridades, postos médicos volantes e diligências policiais, podem ainda rebocar grandes alvarengas de carga.

Desembarque de caminhões e caminhonetes *jeeps*. Tôdas as Prefeituras do interior e os serviços territoriais dispõem de *jeeps* e outros veículos motorizados.

Desembarque de tratores e máquinas de terraplenagem destinadas à abertura da estrada Rio Branco-Abunã, velho sonho dos pioneiros acreanos.

Rodovia RioBranco-Abunã. — A faixa branca do "rodeiro" da estrada representa uma experiência de revestimento, coroado de pleno êxito, com areia do subsolo. A região é totalmente desprovida de pedra.

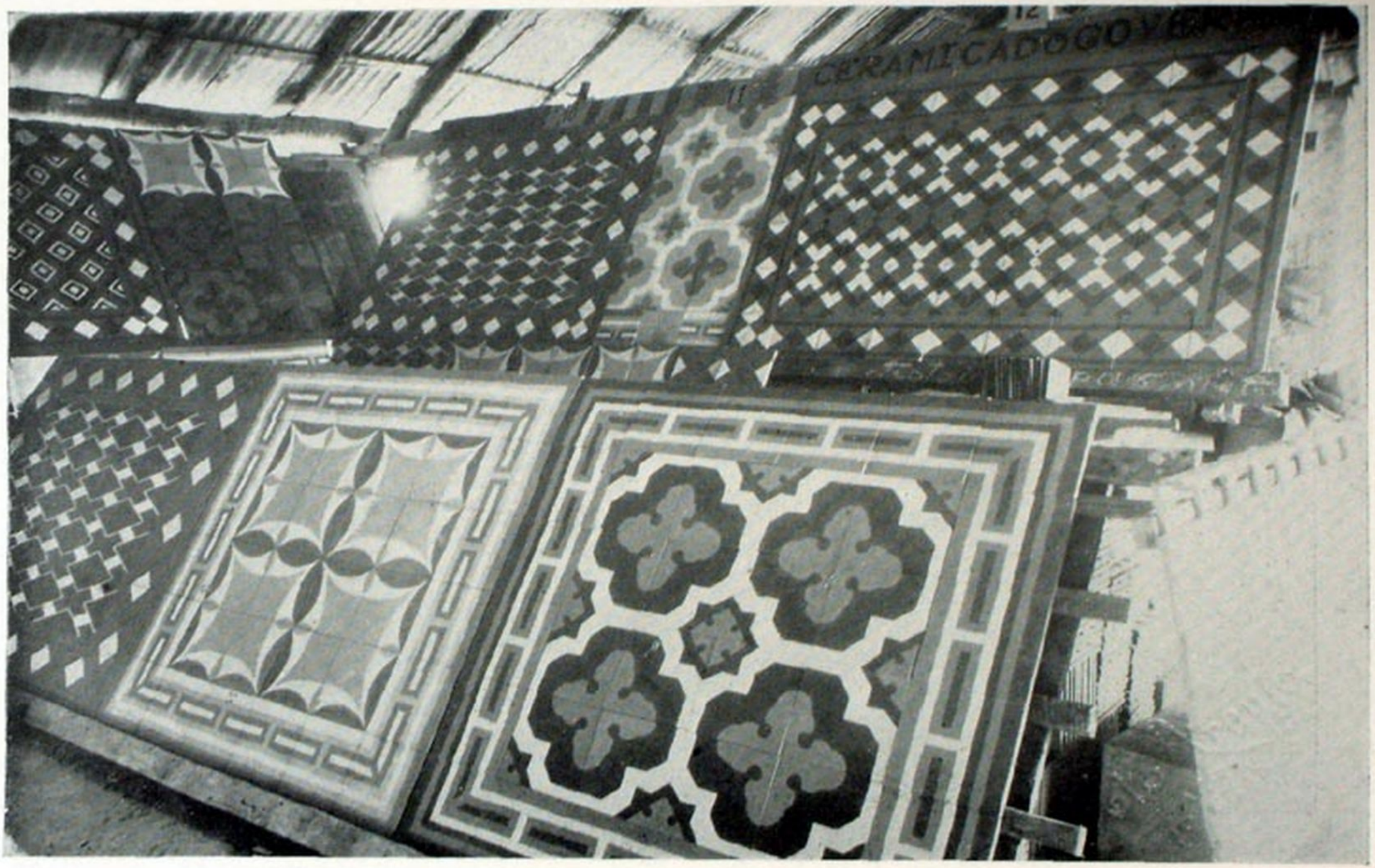
Outra experiência de revestimento, na rodovia do Abunã, com asfalto vegetal.

A exploração da borracha ainda é feita como há cem anos passados, pela defumação do látex, obtendo-se as "pelas" como as que mostram a presente fotografia. Além de incômodo e anti-econômico, tal processo prejudica a saúde do seringueiro.

O govêrno acreano acaba de lançar, em São Paulo, novo tipo de borracha obtida por processo científico, e que recebeu dos industriais o melhor preço no mercado. Trata-se da borracha "Arantes", de fácil manejo doméstico. Existe, já, em funcionamento um núcleo-escola, de melhoramento da borracha, cujos resultados são os mais promissores para a solução da crise que atravessa atualmente o grande produto da Amazônia.

Cerâmica — Rio Branco — Acre.

Levantando novos galpões e fornos, mecanizando a produção de telhas planas, fabricando ladrilhos e manilhas, o govêrno acreano dá aos particulares exemplo salutar. De fato, não é possível construir cidades nestes confins, sem o estabelecimento prévio da indústria de olaria e cerâmica. As distâncias, o preço dos fretes, os estragos e demora dêsse material importado do sul, tudo obriga o Território a desenvolver a dita indústria, sem a qual as obras se eternizam.



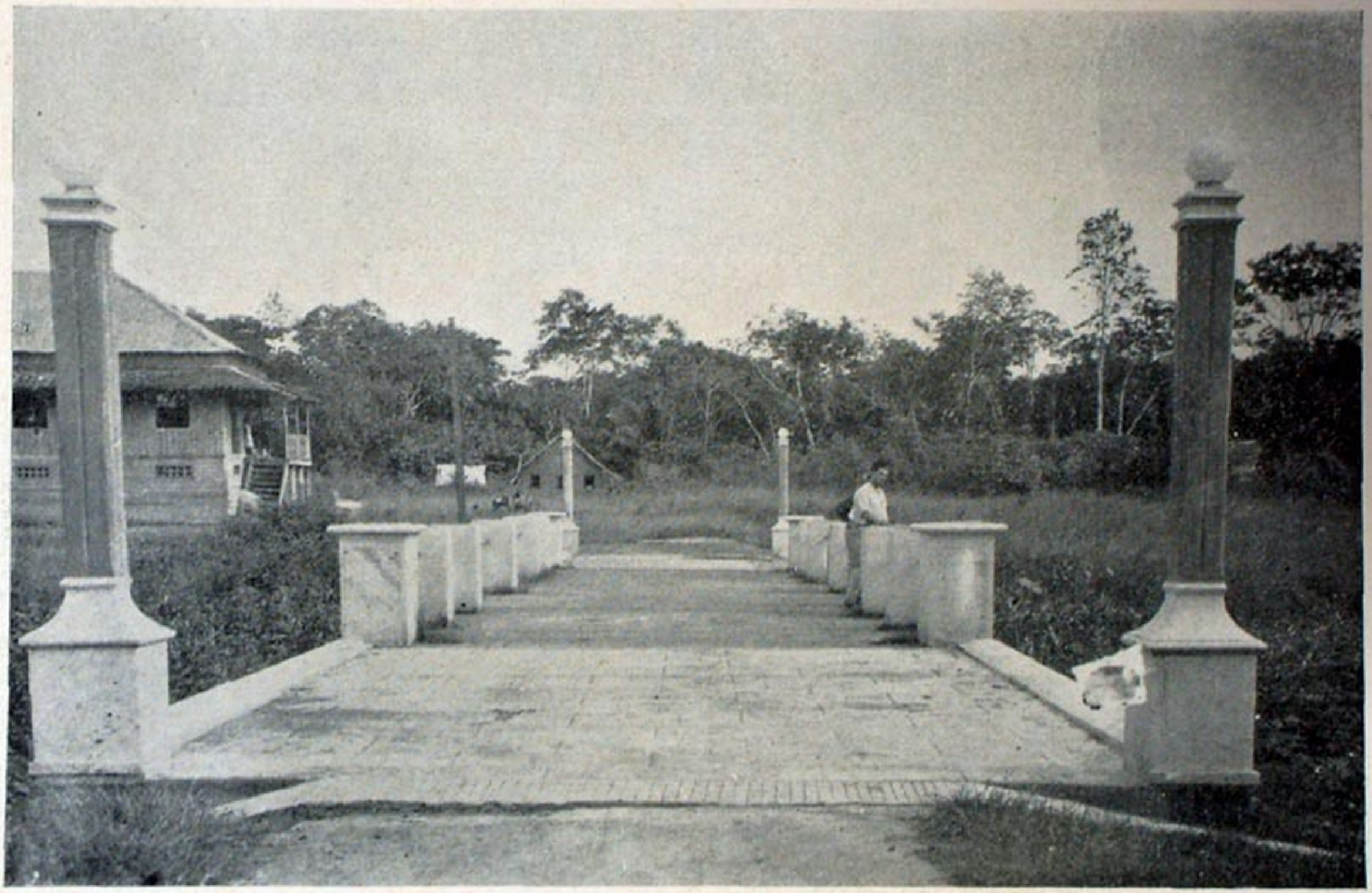
Êstes ladrilhos coloridos dão uma idéia dos produtos já fabricados na cerâmica do govêrno acreano.

Parque dos fundos do Palácio Rio Branco, construído em 1947.

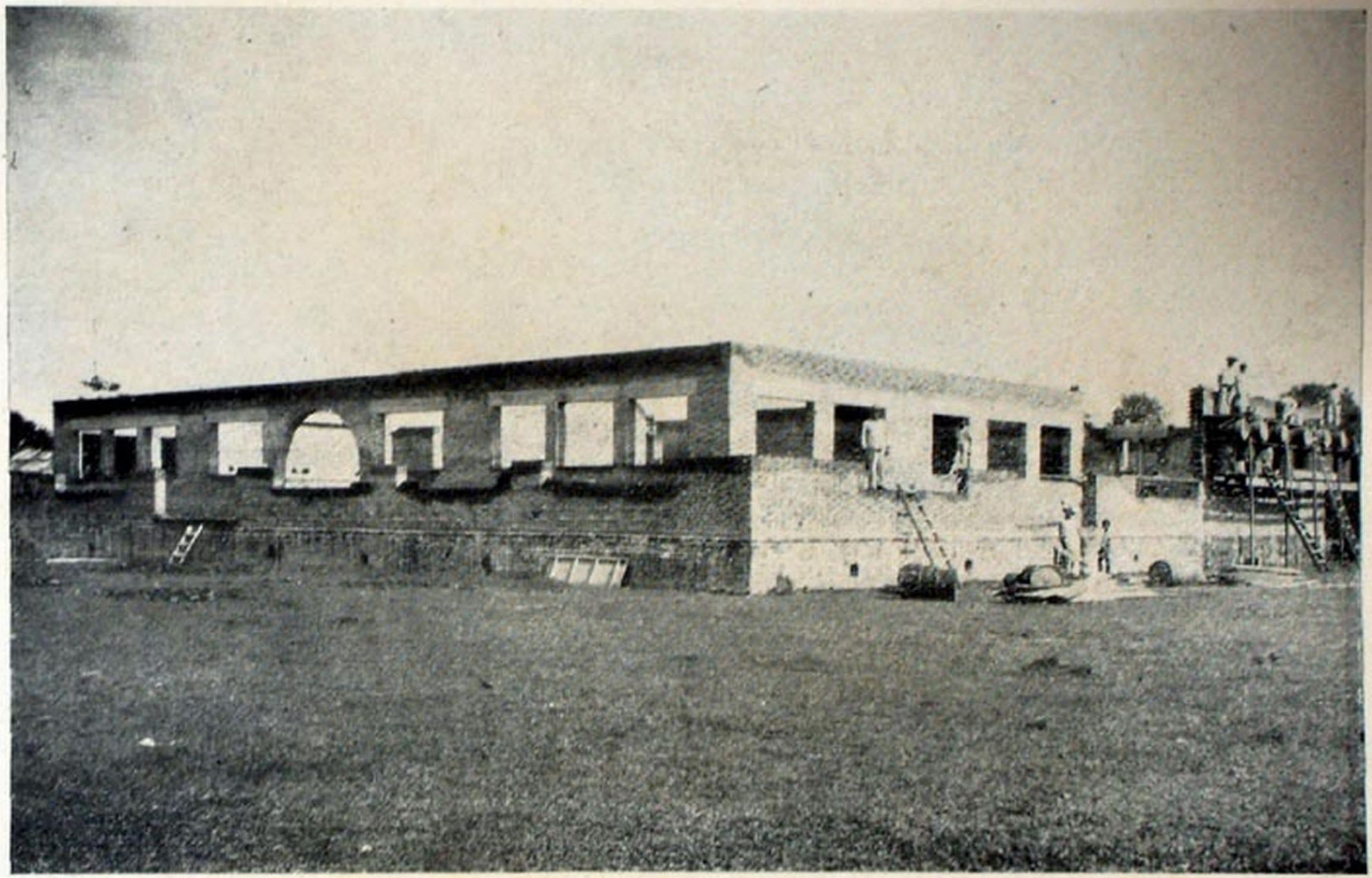
Jardim do Palácio Rio Branco.

Palácio Rio Branco — uma sala de visitas.

Fonte luminosa em frente ao Palácio do Govêrno.



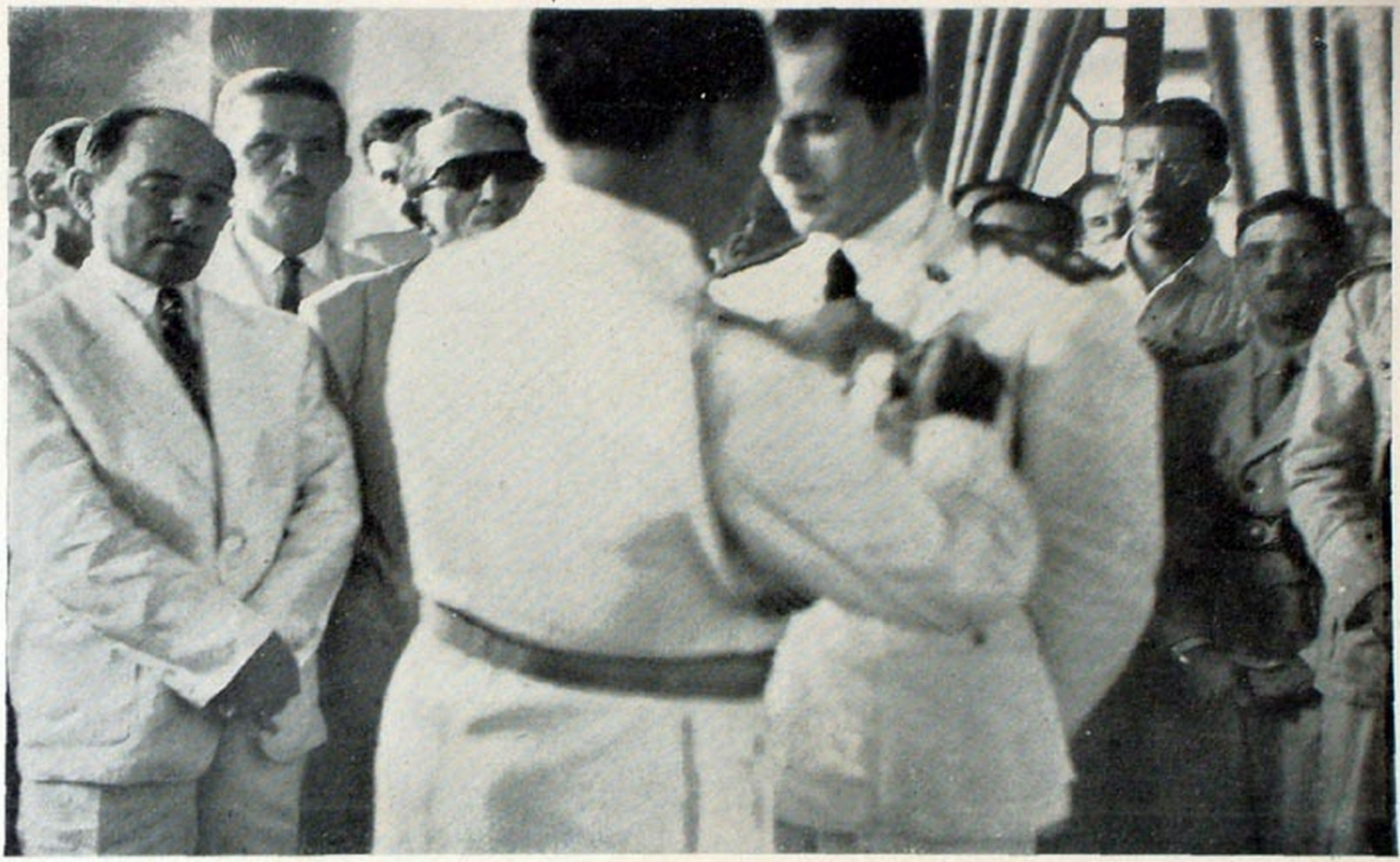
Município de Sena Madureira. — Ponte "Plácido de Castro", construída pela Prefeitura.



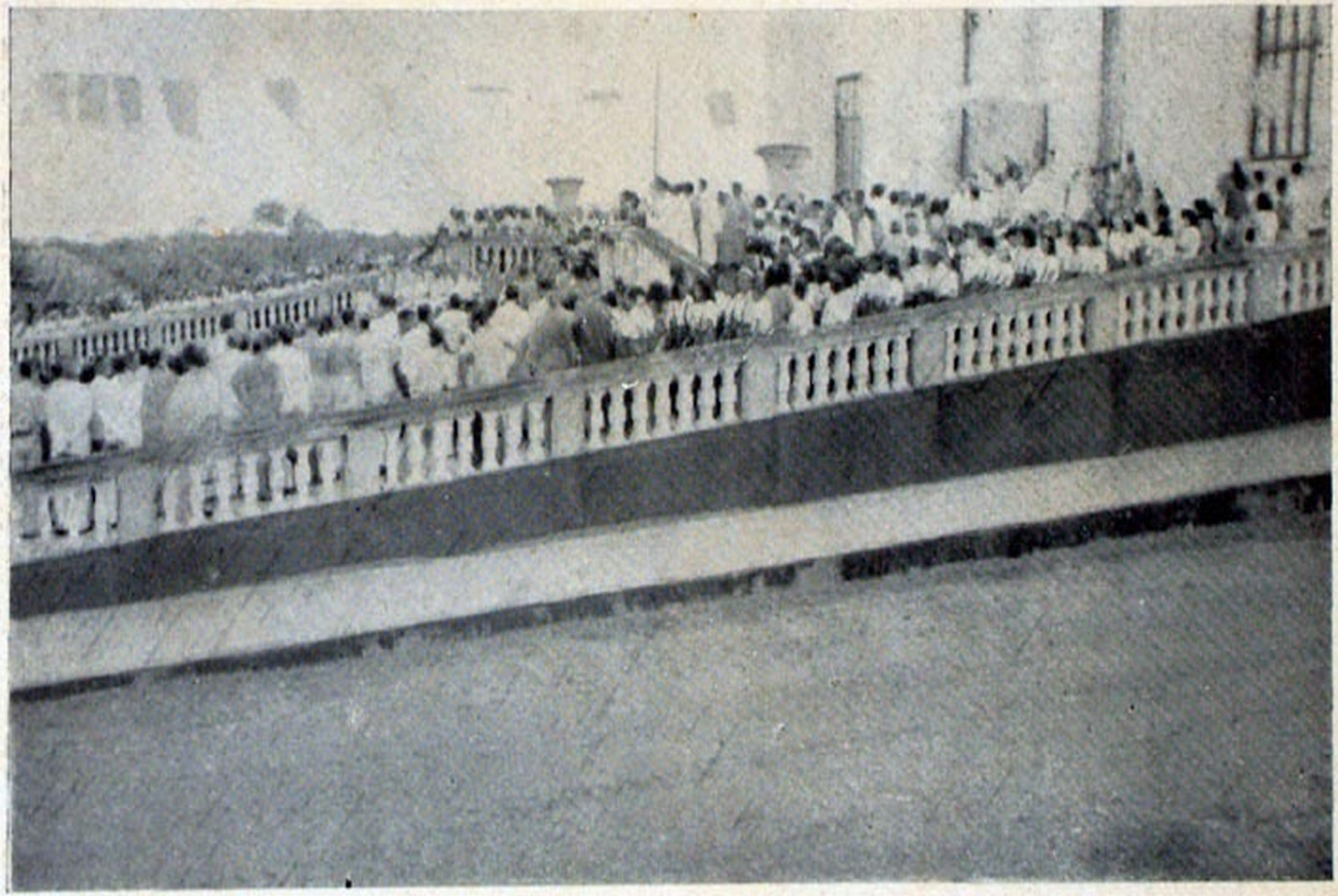
Municípios de Tarauacá. — Grupo Escolar que está sendo construído pelo govêrno do Território, à semelhança do *que já* foi feito em Rio Branco, Xapuri e Cruzeiro do Sul.

Colonos e seringueiros ouvem com atenção o Governador do Território. Feliz iniciativa foi a rescisão do contrato de arrendamento do Seringal "Empreza". Isto possibilitou o loteamento de grande gleba de terras, nos arredores da capital. Aí se instalou imediatamente uma colônia agrícola de seringueiros nordestinos, cujos resulatdos se farão sentir em breve na vida da cidade, pois já conta com 2.761 habitantes que assumiram a obrigação de plantar cereais e criar animais domésticos.

Colonos e seringueiros ouvem com atenção o Governador do Território. Feliz iniciativa foi a rescisão do contrato de arrendamento do Seringal "Empreza". Isto possibilitou o loteamento de grande gleba de terras, nos arredores da capital. Aí se instalou imediatamente uma colônia agrícola de seringueiros nordestinos, cujos resulatdos se farão sentir em breve na vida da cidade, pois já conta com 2.761 habitantes que assumiram a obrigação de plantar cereais e criar animais domésticos.



Confraternização Brasil-Bolívia. — *Depois das lutas que nos deram o* Acre, é esta a primeira vez que figuras representativas do país vizinho cruzam a fronteira em missão oficial de concórdia. O coronel do Exército Boliviano Izaac Vasquez e membros *do govêrno* do Departamento Pando, entregam, no Palácio Rio Branco, uma medalha de ouro ao Governador do Acre, Major José Guiomard dos Santos.



Manifestação popular no Palácio Rio Branco, por ocasião da passagem do segundo aniversário do atual govêrno.

Desfile escolar no dia 7 de Setembro, defronte do Palácio Rio Branco.

Rio Acre. — Econômicamente rico, escoadouro da melhor castanha e da melhor borracha do mundo, o rio Acre, como via de transporte no verão, constitui, no entanto, para o Território, um sério problema. E' o que se compreende, à primeira vista, da fotografia acima.

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura